

EQUOPAMPA

CENTRO DE EQUITACÃO E EQUOTERAPIA

APRESENTAÇÃO DO TEMA

O presente estudo corresponde ao **Trabalho Final de Graduação**, cujo objetivo é desenvolver o projeto arquitetônico de um Centro de Equitação e Equoterapia na cidade de Manoel Viana, localizada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

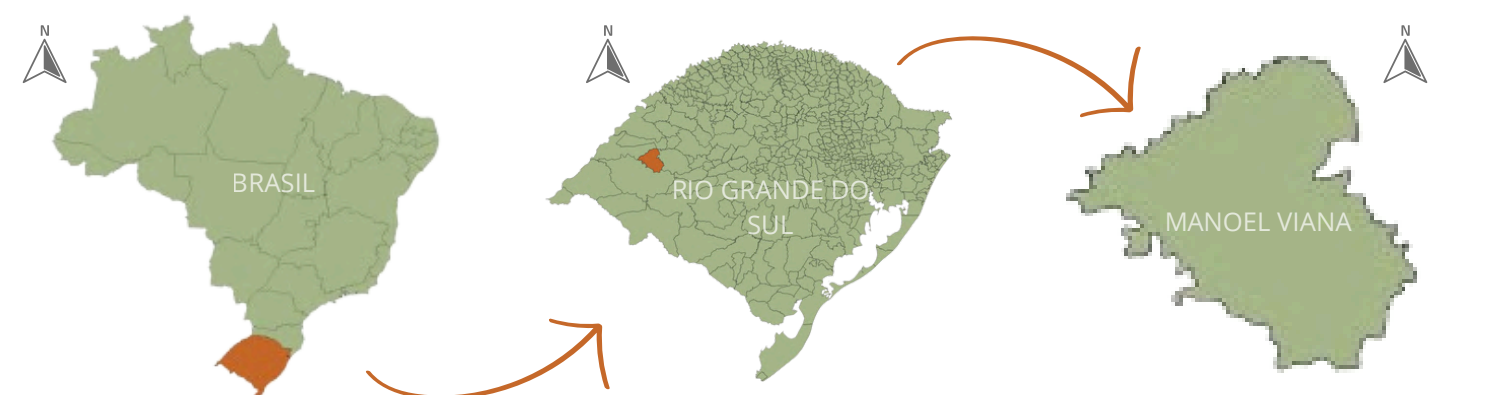


Fig. 1: Localização de Manoel Viana no contexto brasileiro
Fonte: Elaborado pela autora, QGIS, 2025

A proposta busca criar um **espaço acolhedor, funcional e sensível às necessidades dos usuários**, destinado tanto à prática esportiva quanto terapêutica. A equoterapia se destaca por utilizar o **cavalo como mediador no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional** de pessoas com deficiência, atuando como um método terapêutico alternativo e complementar.

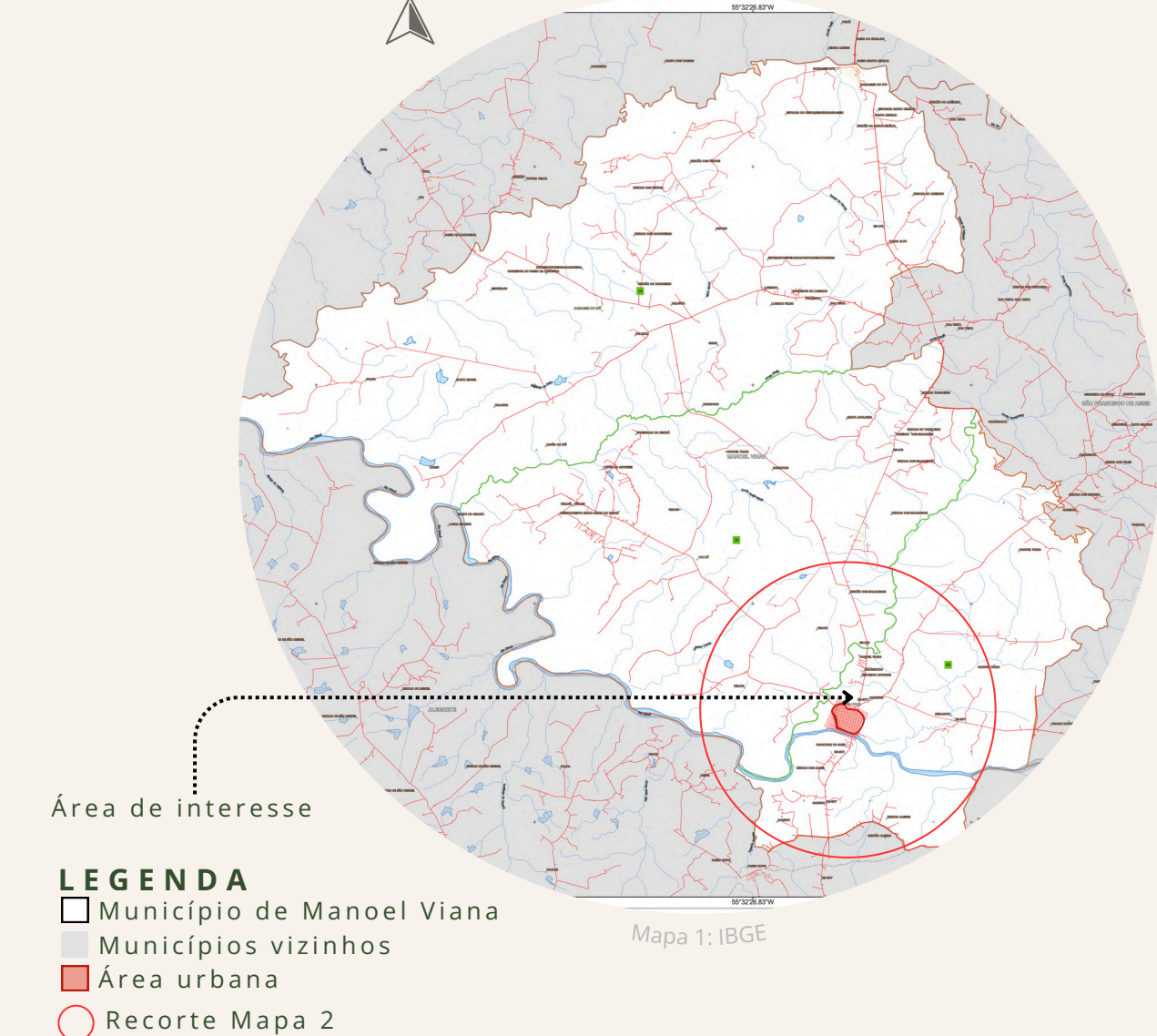
Além do caráter terapêutico, o centro é concebido como um ponto de referência regional para as práticas equestres, promovendo a inclusão social, o fortalecimento da cultura campeira e o incentivo à atividade esportiva tradicional da região.

Ao unir **função social e valorização cultural**, o projeto busca **impactar positivamente a qualidade de vida dos praticantes**, ampliando sua autonomia e integração social e **fortalecer o vínculo da comunidade com a tradição campeira e o cavalo**, figura central na história e no cotidiano da região.

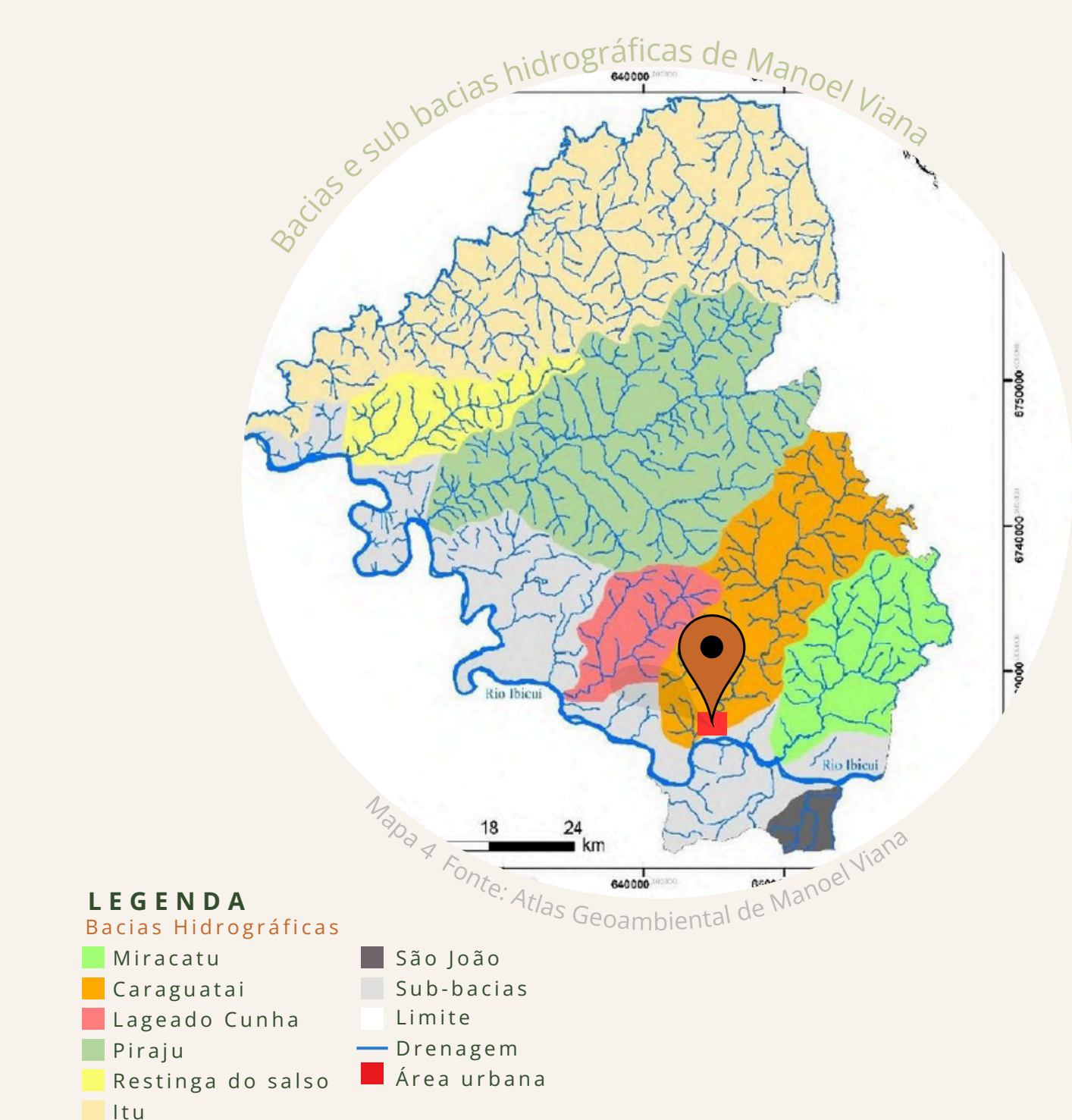
Por meio dessa proposta, pretende-se consolidar um equipamento capaz de articular cuidado, pertencimento e identidade territorial, oferecendo à cidade um espaço de convivência, aprendizado e transformação, onde saúde, cultura e natureza se encontram.

A CIDADE

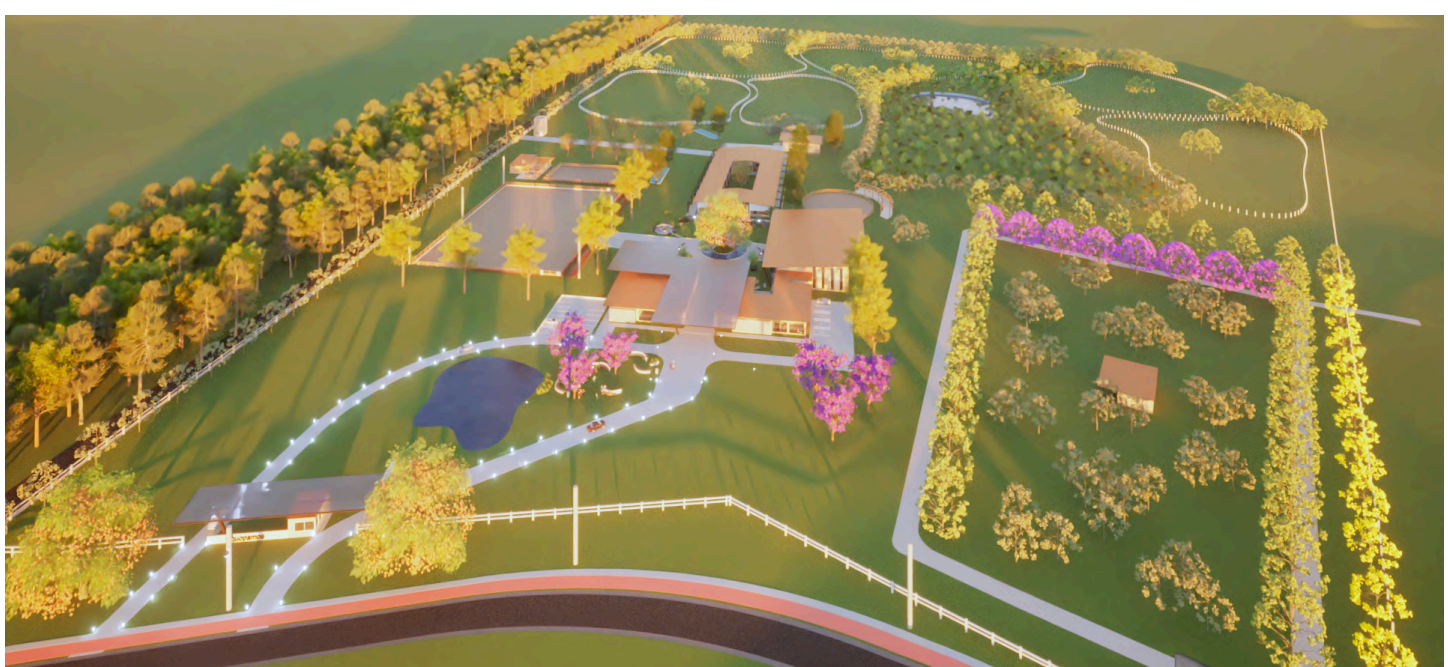
A cidade de Manoel Viana está localizada na região sudoeste do Rio Grande do Sul e possui uma extensa área territorial de 1.390,696 km² destes aproximadamente 5km² sejam de núcleo urbano. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, o município contava com uma população estimada de 6.917 habitantes, sendo a maior parte concentrada na zona urbana. Estima-se que aproximadamente 1.643 pessoas residam na área rural.



O município de Manoel Viana está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí, um dos principais afluentes da margem esquerda do Rio Uruguai. Essa bacia desempenha um papel fundamental na hidrografia da região, sendo responsável pelo abastecimento hídrico e pela manutenção dos ecossistemas locais. O município usufrui do rio também para as atividades de pesca e extração de areia.



Além do Rio Ibicuí, a área do município é drenada por diversas sub-bacias hidrográficas como podemos ver no mapa 4, como o Rio Itu, o Arroio Miracatu, o Arroio Caraguatai, o Arroio Piraju, a Restinga do Salso, o Lajeado Cunha e o Arroio São João. Esses cursos d'água são de extrema importância para a dinâmica ambiental da região, influenciando diretamente a vegetação, o uso do solo e a disponibilidade hídrica para as atividades agropecuárias.



OBJETIVO GERAL

Desenvolver o projeto arquitetônico completo de um Centro de Equitação e Equoterapia em Manoel Viana, transformando as diretrizes, análises e necessidades identificadas no TFG1 em uma proposta espacial funcional, acessível, segura e sensível ao contexto ambiental, cultural e terapêutico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1 Consolidar o partido arquitetônico: Definir a concepção formal, volumétrica e espacial do centro, alinhando funcionalidade, conforto ambiental e identidade arquitetônica regional.

2 Refinar o programa arquitetônico: integrando as necessidades funcionais da equitação e da equoterapia às dimensões emocionais e culturais do uso, garantindo fluxos claros, acolhimento e identidade local.

3 Integrar estratégias de conforto ambiental: com ênfase em ventilação, sombreamento, iluminação natural e bem-estar animal garantindo não apenas o conforto dos usuários, mas também fisiológico e comportamental dos cavalos, reduzindo estresse, odores e umidade nas áreas de manejo e atividades.

Leilão de equinos. Local : Parque de exposições



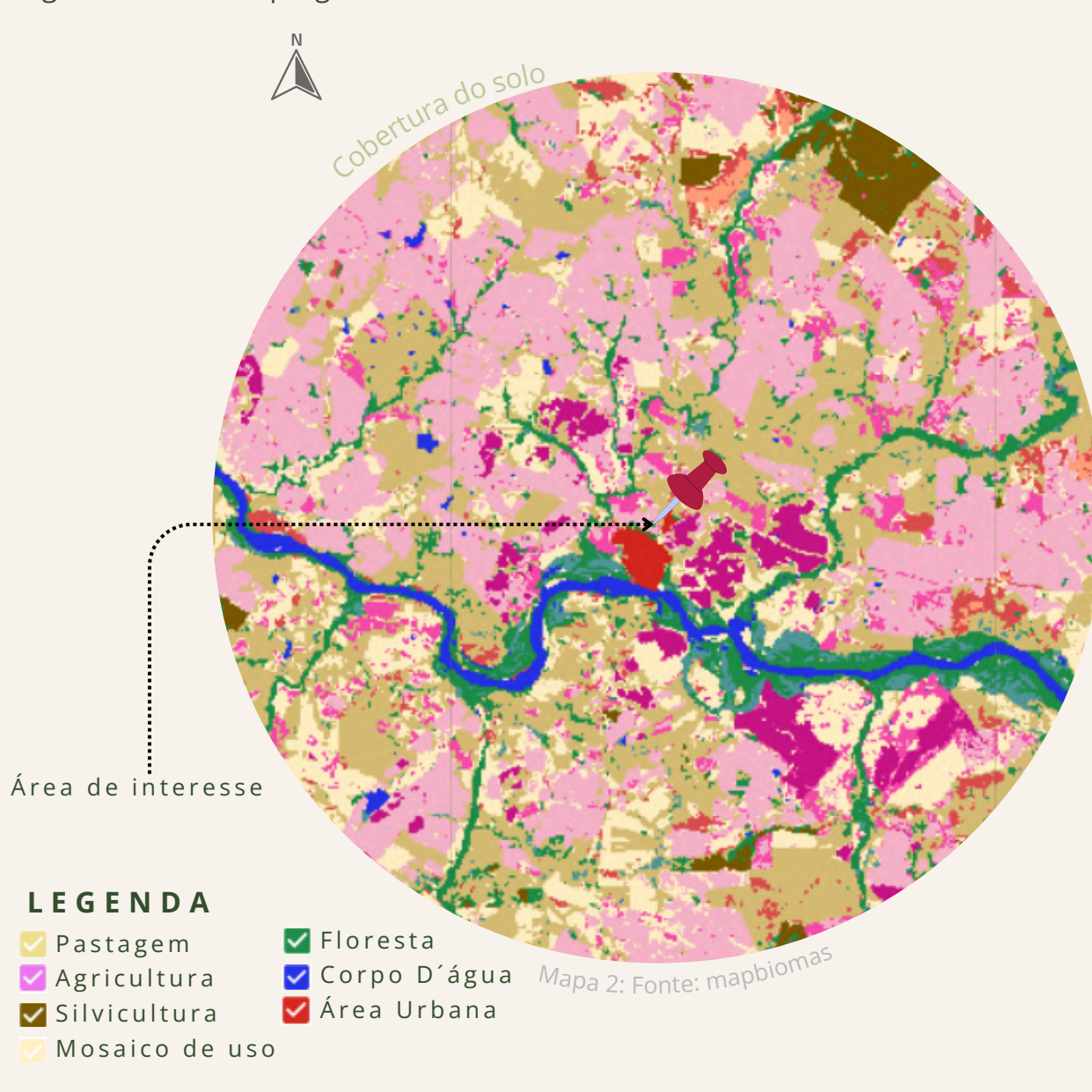
Fig. 3: Retiradas do Facebook do sindicato rural de Manoel Viana

Feira agropecuária. Local: Parque de exposições

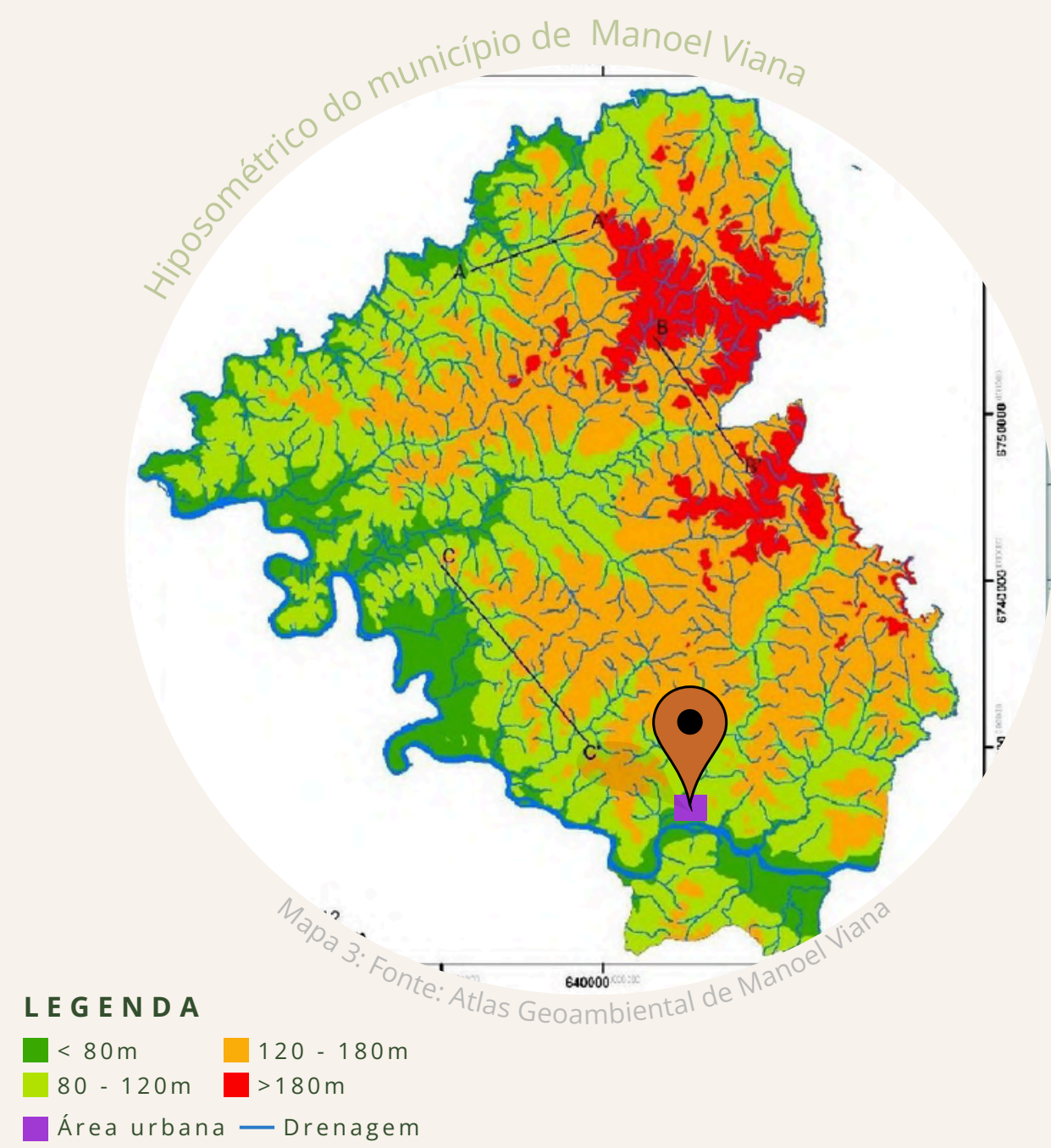


Fig. 4 Retiradas do Facebook do sindicato rural de Manoel Viana

A principal fonte de renda do município é a agropecuária, responsável por 69,7% do Produto Interno Bruto (PIB). Entre as atividades de destaque estão o cultivo de soja e a criação de bovinos para corte, que movimentam grande parte da economia local e geram um número significativo de empregos formais.



O bioma predominante em Manoel Viana é o Pampa, caracterizado por vastas planícies e coxilhas. Sua paisagem típica inclui campos abertos e pastagens naturais, com vegetação composta principalmente por gramíneas, herbáceas e pequenos arbustos, além de algumas áreas com matas ciliares ao longo dos rios e cursos d'água.



A cidade apresenta um relevo característico do Pampa como podemos ver no mapa 3, com altitudes variando entre 80 e 180 metros acima do nível do mar, abrangendo aproximadamente 95% de seu território. A menor altitude registrada é de cerca de 60 metros, localizada na planície do Rio Ibicuí, enquanto a máxima atinge aproximadamente 240 metros.

JUSTIFICATIVA

O Rio Grande do Sul tem uma relação histórica com o cavalo, que está profundamente ligado à identidade, cultura e modo de vida do pampa. Desde os primórdios da civilização, o cavalo desempenha um papel importante na vida humana, tais como transporte lazer e etc... contribuindo significativamente para o progresso da humanidade. Esse vínculo, que se manifesta de diversas maneiras no cotidiano, vai além do trabalho no campo, refletindo benefícios biológicos comprovados e fortalecendo a conexão entre o homem e o animal.

No entanto, apesar dessa forte tradição equestre dos gaúchos, especialmente em locais como Manoel Viana e na região sudoeste do estado, ainda faltam centros especializados para atender tanto à população que necessita da equoterapia quanto àqueles que buscam práticas esportivas ou o simples contato com os cavalos. A criação de um espaço planejado e projetado considerando as necessidades humanas e animais e aliando com as condicionantes ambientais, poderia suprir essa demanda, oferecendo atendimento adequado e valorizando ainda mais essa herança cultural.

A proposta do Centro de Equitação e Equoterapia de Manoel Viana surge da necessidade de retomar e aprimorar o atendimento terapêutico oferecido anteriormente pelo município, cuja falta de infraestrutura adequada resultou na descontinuidade do serviço. Diante da ausência de espaços especializados e da crescente demanda por atividades que promovam o desenvolvimento motor e cognitivo de pessoas com deficiência, faz-se necessário criar um ambiente que integre práticas terapêuticas e esportivas de maneira segura e acolhedora.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, aproximadamente 20% da população de Manoel Viana apresenta pelo menos uma das deficiências investigadas — sendo as mais comuns a deficiência visual (13%), física (8%) e auditiva (5%). Além disso, segundo Taiane Ferreira Marchezan, diretora do Centro Integrado de Atenção às Necessidades Especiais (CIANE), o município possui cerca de **80 pessoas cadastradas com condições como autismo, paralisia cerebral, dificuldades motoras, além de atrasos no desenvolvimento**. A ONG Viver a Vida juntamente com a rede incluir possuem o cadastro de aproximadamente **70 Pessoas diagnosticadas com autismo**. Esses números revelam uma significativa demanda reprimida por atendimento terapêutico qualificado e acessível.

A equoterapia, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, é um tratamento eficaz para diversas condições, como **paralisia cerebral, autismo, Síndrome de Down, dificuldades motoras e transtornos emocionais** entre outros. Seus benefícios incluem **a melhora no equilíbrio, coordenação, tônus muscular, concentração, comunicação e autoestima**. No entanto, muitas regiões carecem de infraestrutura para oferecer esse tipo de atendimento de forma acessível.

Cavalgada de aniversário do município



Fig. 1: Retiradas do Facebook Prefeitura Municipal de Manoel Viana

Desfile de 20 de setembro 20



Fig. 2: arquivo pessoal

O município de Manoel Viana sofre, recorrentemente, com os impactos das enchentes, principalmente nos períodos de maior intensidade das chuvas e cheia do Rio Ibicuí. Todos os anos, diversos bairros localizados em áreas de baixa altitude são atingidos, o que gera prejuízos materiais, deslocamento forçado de famílias e comprometimento da infraestrutura urbana. Esse cenário evidencia a necessidade de planejamento territorial mais estratégico e resiliente, com intervenções que considerem a segurança hídrica, a adaptação climática e a preservação de áreas ambientalmente sensíveis, contribuindo para minimizar os danos e proteger a população local.

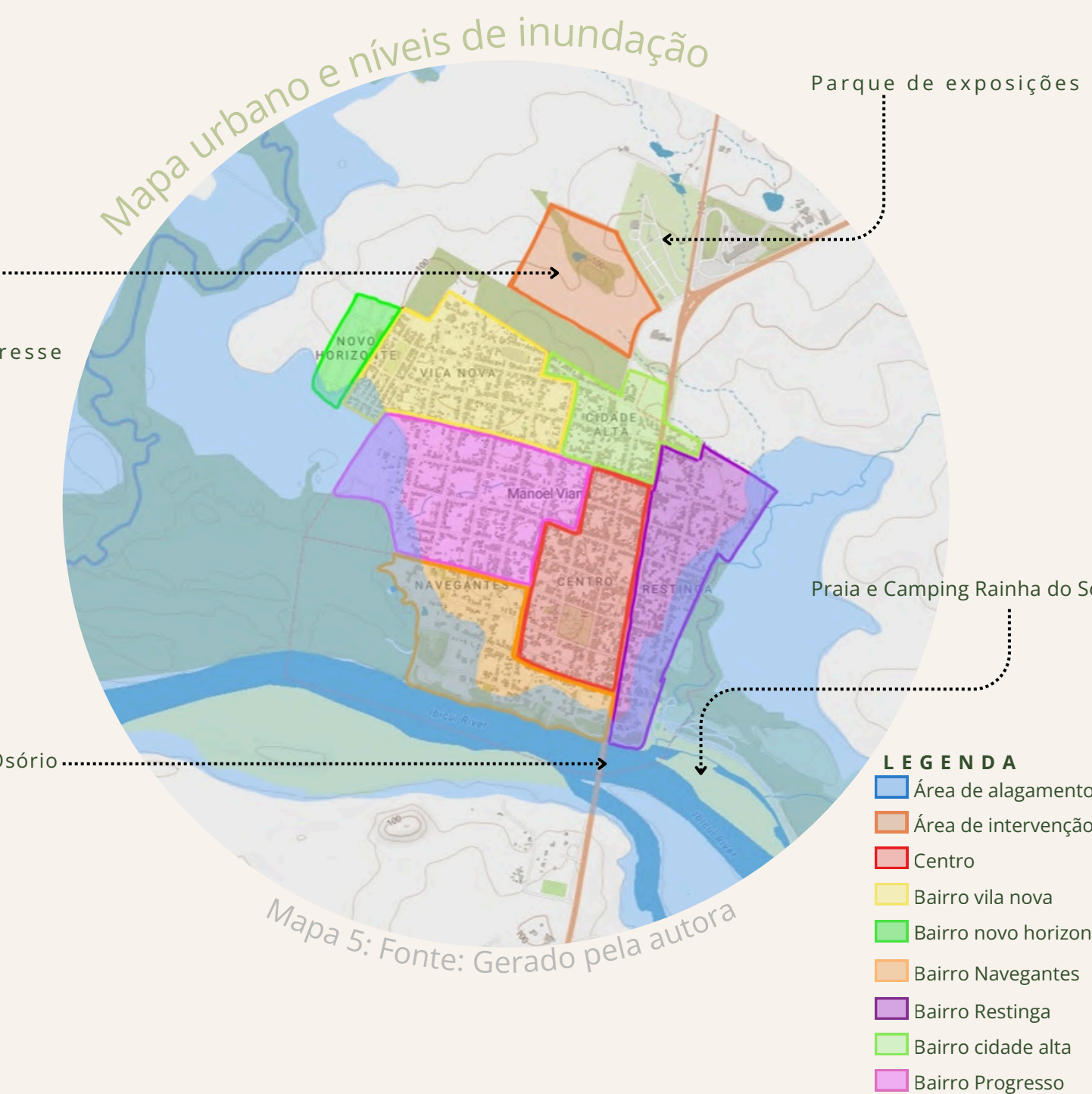


Fig. 5 Fonte: @aventuraimagens



Fig. 6 Fonte: @aventuraimagens



Fig. 7 Fonte: Marlon Mayer



Fig. 8 Fonte: Marlon Mayer

A Ponte General Osório é um dos principais cartões-postais de Manoel Viana, simbolizando não apenas a conexão entre o município e Alegrete, mas também a história e a identidade da região. Construída sobre o Rio Ibicuí e inaugurada em 1950, a ponte é um marco arquitetônico e cultural que se destaca na paisagem local. Além de sua importância logística ela também é um ponto de contemplação, proporcionando vistas panorâmicas do rio e do pôr do sol. Ao longo dos anos, tornou-se um local de referência para registros fotográficos e um orgulho para os vianenses, reforçando seu valor histórico e turístico.



Fig. 9 Fonte: Marlon Mayer

— ANÁLISE DO TERRENO —

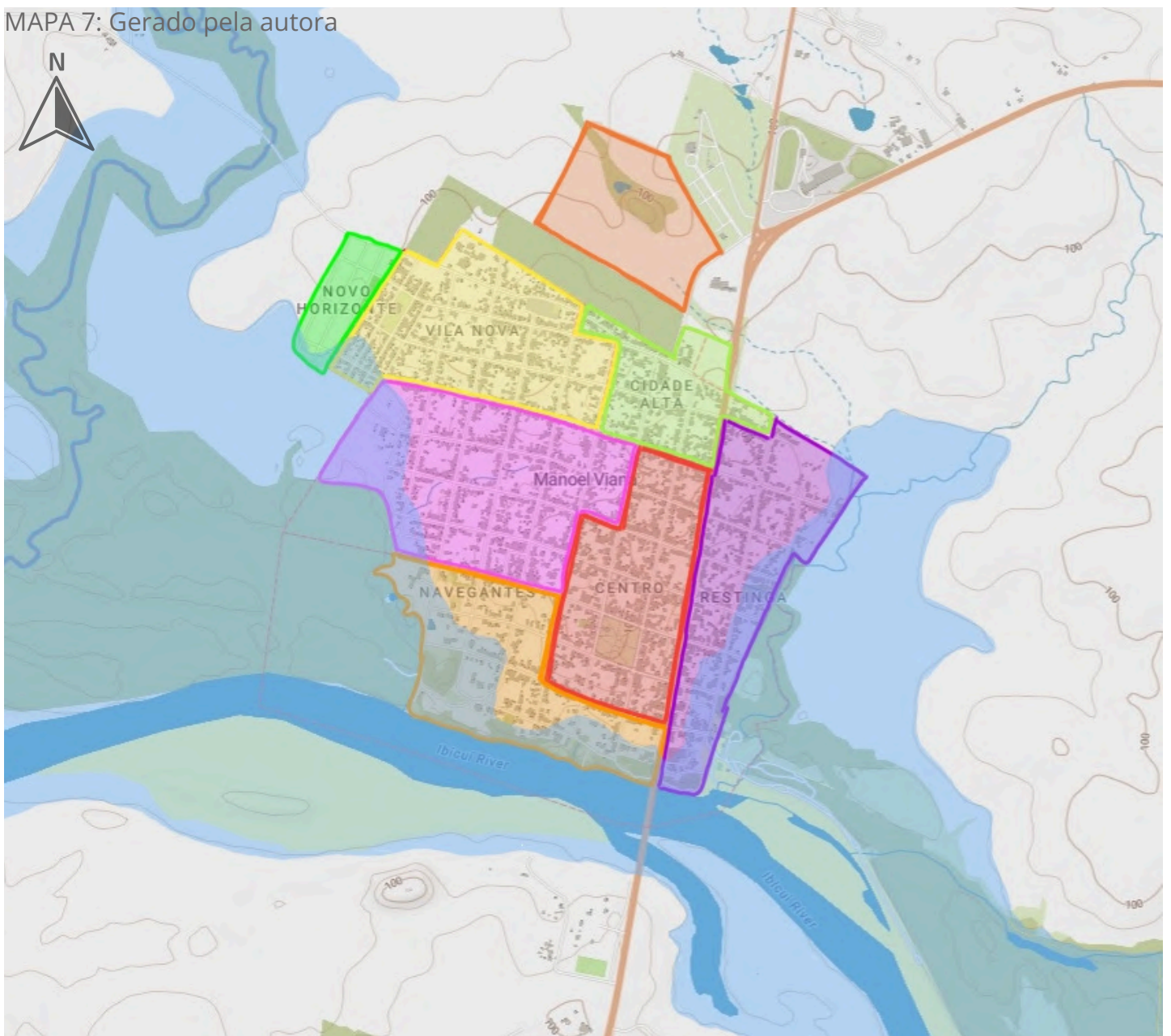
A escolha da área de intervenção para o desenvolvimento do projeto foi fundamentada na leitura integrada dos mapas de condicionantes e de estrutura urbana de Manoel Viana. Localizada próxima à principal via de acesso ao município — a RS-176 e BR-377 — a área se destaca pela acessibilidade estratégica, facilitando tanto o deslocamento de moradores quanto o recebimento de visitantes, característica essencial para um equipamento de uso público e regional.



⚓ Espaço ancora * Espaço referencia ↻ Espaço de transição

A área de intervenção (em laranja) está fora da zona de alagamento, conforme a mancha azul do mapa 7. Isso garante segurança hídrica e estrutural para o equipamento, garantindo viabilidade para construções permanentes. Além disso, sua posição entre bairros densamente habitados, favorece a conexão entre diferentes comunidades e amplia o alcance social do equipamento.

Mapa Urbano e nível de inundação

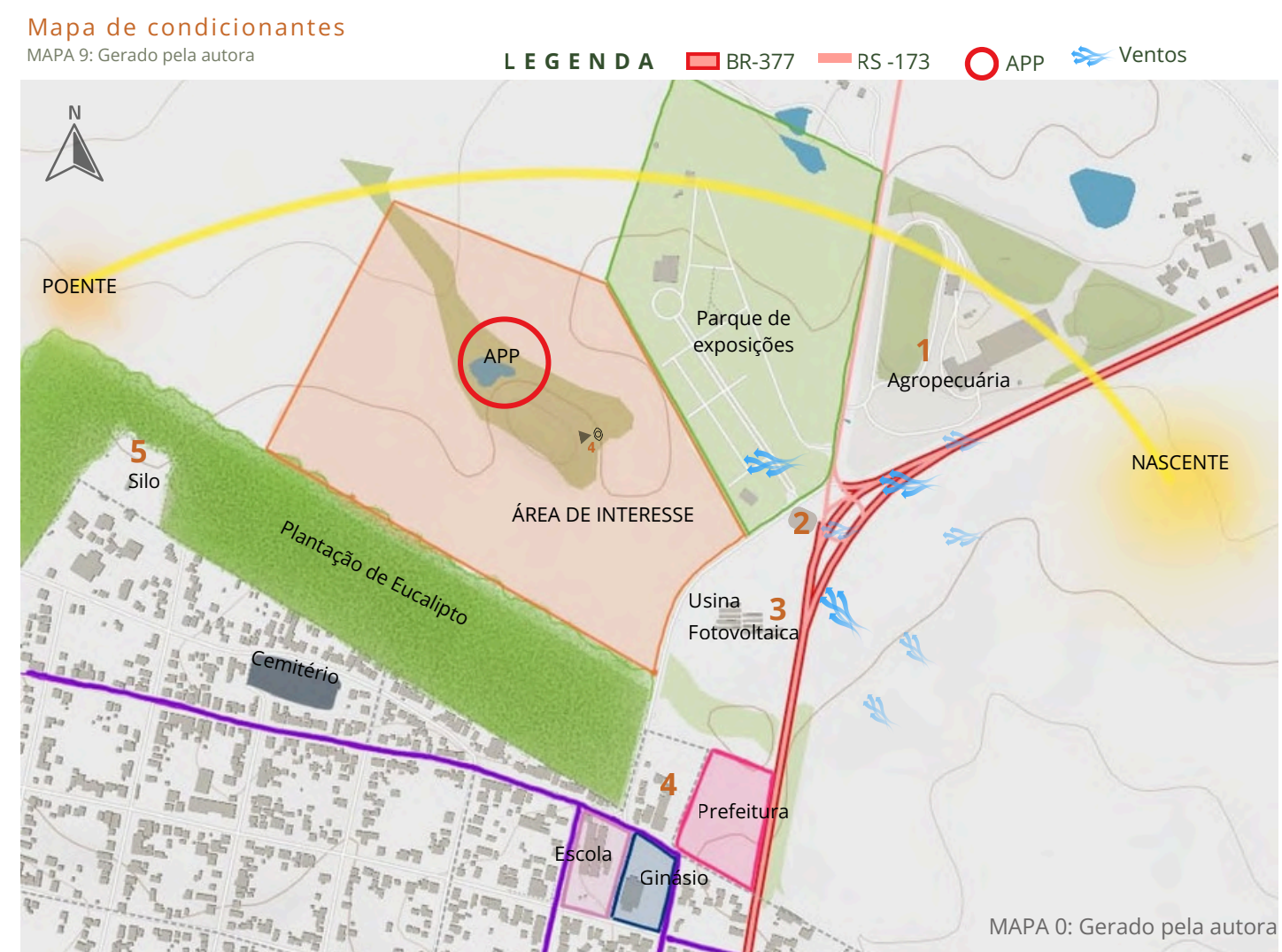


LEGENDA

	Área de alagamento		Bairro Navegantes
	Área de intervenção		Bairro Restinga
	Centro		Bairro cidade alta
	Bairro vila nova		Bairro Progresso
	Bairro novo horizonte		

O entorno imediato conta com referências urbanas importantes, como a agropecuária, o silo, áreas escolares e vias principais, integrando o local à dinâmica funcional do município. Além disso, a presença de grandes áreas verdes, como a faixa de vegetação que conecta o centro urbano ao espaço rural, permite uma relação direta com o meio ambiente, potencializando ações educativas, terapêuticas e de lazer. A delimitação de uma APP (Área de Preservação Permanente) dentro do perímetro também reforça o compromisso do projeto com a sustentabilidade, servindo como elo entre o espaço construído e a natureza.

Dessa forma, a escolha do terreno vai além de critérios técnicos e legais, revelando-se uma decisão estratégica alinhada à proposta do projeto, à vocação territorial e às necessidades da comunidade local. A combinação de acessibilidade, segurança, integração e potencial paisagístico consolida o local como o mais adequado para abrigar um equipamento de relevância social e ambiental para Manoel Viana.



Diretrizes Projetuais para Ocupação do Terreno

A proposta responde às demandas do programa com uma ocupação estratégica e ambientalmente responsável. A valorização da APP e a ampliação da área verde fortalecem o corredor ecológico existente, melhoram o conforto ambiental e qualificam a experiência do conjunto. A nova linha de vegetação reforça a integração paisagística, enquanto o lago artificial aproveita a drenagem natural do terreno, contribuindo para a retenção e manejo das águas pluviais.

Embora o parque vizinho seja de uso privado, ele estabelece uma relação visual e ambiental favorável com o lote. A continuidade da vegetação e o alinhamento dos espaços abertos criam condições para uma futura conexão entre as áreas ampliando o potencial de integração urbana e ambiental do conjunto

A via de serviço foi implantada estrategicamente considerando uma possível expansão urbana na área hoje vegetada, situada na borda do terreno. Essa previsão permite que o projeto se antecipe a transformações futuras, garantindo acessibilidade técnica sem interferir nos fluxos principais e nas áreas de uso comum.

O reservatório da proposta será implantado na cota mais alta do terreno, próximo ao reservatório municipal, otimizando o abastecimento e o desempenho do sistema hidráulico.



— ESTUDOS DE MASSAS E EVOLUÇÃO DA FORMA |

Iniciou-se a implantação através dos piquetes e picadeiros descoberto para isso foi considerando a topografia natural o picadeiro descoberto foi implantado na área mais elevada do terreno. Essa decisão favorece tanto a visibilidade e o protagonismo das atividades esportivas quanto o escoamento natural das águas pluviais, reduzindo intervenções e melhorando o desempenho da pista. Já as pastagens foram posicionadas nas porções mais amplas e silenciosas ao fundo do lote, criando um ambiente mais confortável para os animais e protegido da circulação intensa dos usuários.

A implantação da área edificada foi guiada pelo desejo de criar um grande pátio central capaz de organizar os fluxos, fortalecer a convivência e integrar os espaços esportivos e terapêuticos. Esse vazio estruturador funciona como o coração do projeto, articulando visual e funcionalmente os setores. O partido térreo foi adotado para garantir o acesso universal a todos os ambientes e, aproveitando a vasta área disponível.

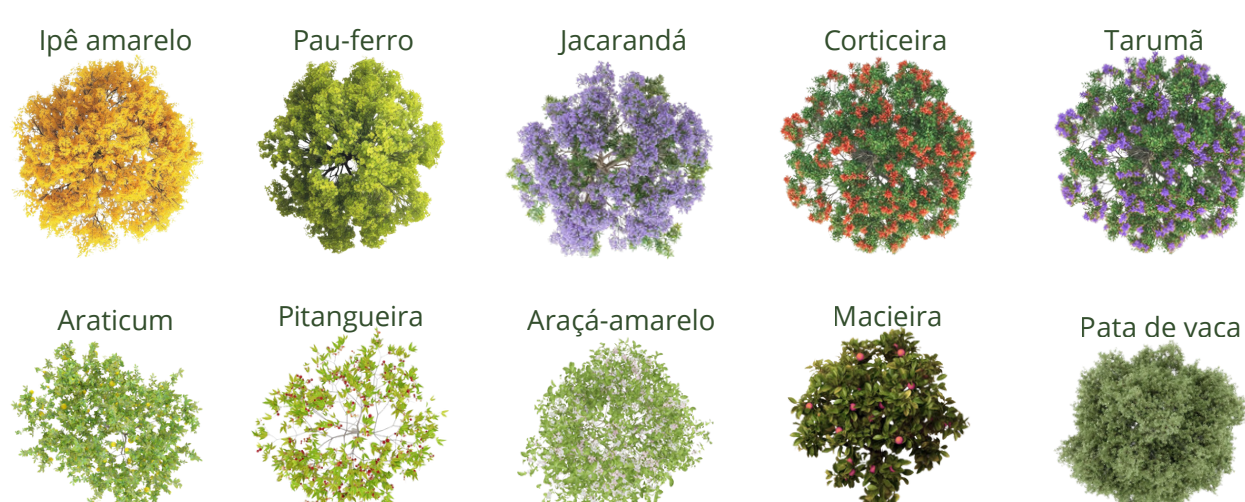
A evolução volumétrica do projeto reflete uma busca contínua pela funcionalidade e integração. Cada etapa de subtração de volumes não apenas molda a massa construída, mas também cria múltiplas aberturas e conexões visuais e físicas entre os setores. Essa estratégia permite que os usuários se movimentem com facilidade, ao mesmo tempo em que qualifica a relação entre interior e exterior e assegurar que cada edifício seja facilmente alcançado dentro do conjunto.

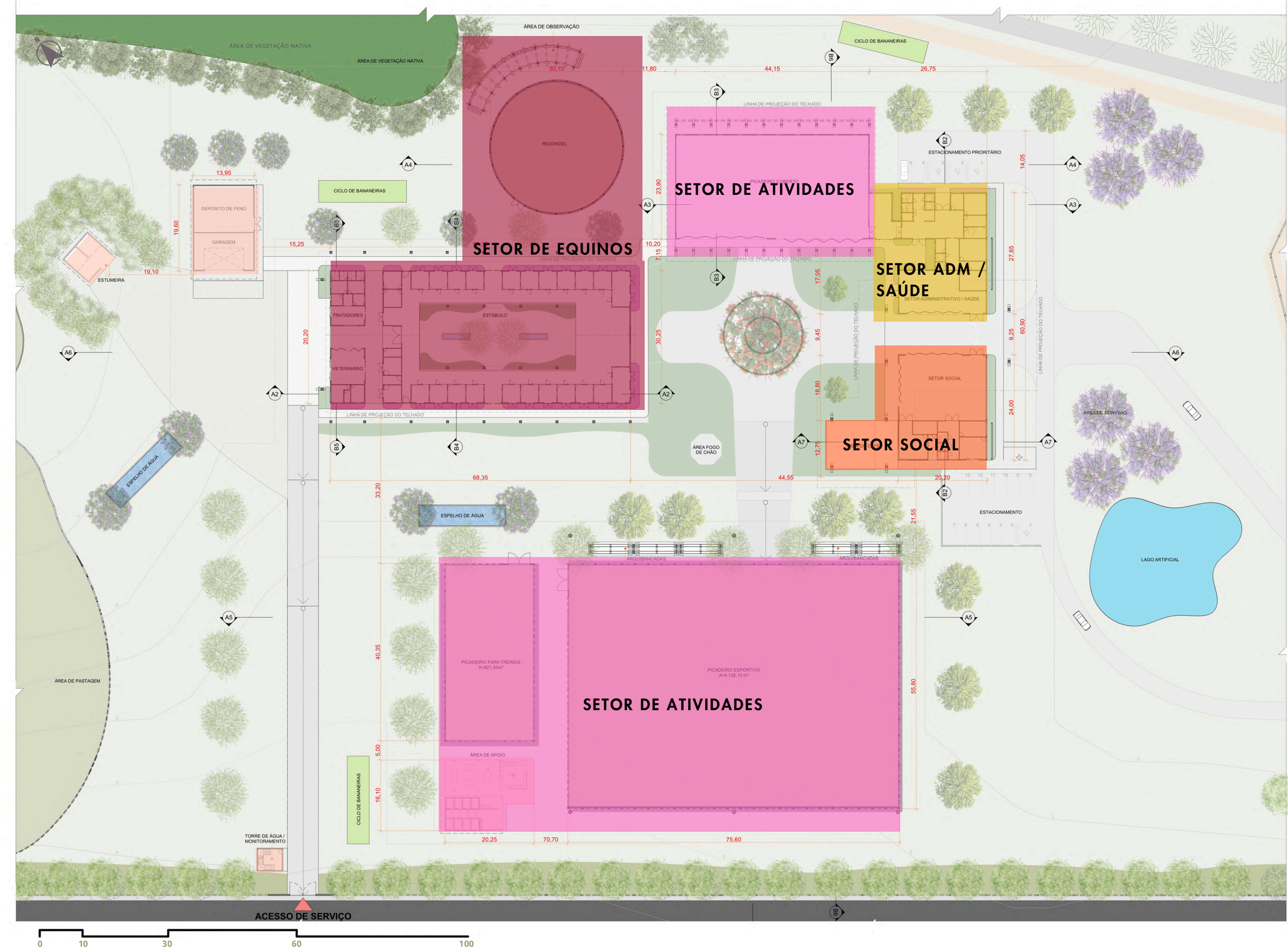


A implantação do Centro de Equitação e Equoterapia resulta da síntese entre as características do terreno e as necessidades funcionais do programa. A topografia suave, a presença da APP, a direção dos ventos e o comportamento da drenagem orientaram cada escolha de posição, orientação e setorização dos espaços. A preservação da morfologia natural, a organização em núcleos claros de uso e os percursos construídos entre áreas sombreadas e espaços abertos buscam equilibrar esporte, terapia e paisagem de forma fluida e acolhedora. Assim, a implantação se consolida como um conjunto integrado ao território, capaz de oferecer conforto, eficiência e um ambiente harmônico para usuários, profissionais e animais — constituindo a base física que sustenta toda a experiência proposta pelo centro.

This longitudinal section shows the vertical alignment of the road and the building complex. The road profile is indicated by a dashed line with elevations of -4.92, -2.00, and -4.14. The building complex is shown in cross-section with labels for 'Garagem' (Garage), 'Estábulo' (Stable), 'Picadão coberto' (Covered riding arena), and 'Setor administrativo / saúde' (Administrative / health sector). A 'Poste de iluminação da via' (Street lighting pole) is also shown. The ground level is marked as ±0,00 and 0 TERRELO.

• No limite posterior do terreno será implantada uma barreira vegetal composta por estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo, todos com espécies nativas do Pampa. Localizada atrás das áreas de pastagem e fora da circulação dos usuários, essa faixa de atua como um fechamento natural do lote, atendendo à recomendação de estabelecer um limite mais qualificado para a área de interesse. Sua função principal é marcar o limite do lote de forma ambientalmente adequada, criando uma borda natural que qualifica a transição entre o terreno do projeto e a paisagem rural que o circunda.





Setores de equinos (Áreas Vermelha)

- A localização estratégica do Setor é fundamental para a eficiência operacional e o bem-estar animal do Centro, sendo determinada por sua relação direta com as áreas essenciais de manejo e atividade.
- **Proximidade com as Áreas de Manejo:** O Setor de Equinos foi intencionalmente posicionado em uma área que permite acesso rápido e fácil às Áreas de Pastagem. Essa proximidade não apenas facilita o manejo diário dos animais (como o pastoreio e o retorno às baias) mas também otimiza o trabalho dos tratadores e veterinários, reduzindo o tempo e o esforço no deslocamento e cuidado dos cavalos.
 - **Conexão Direta com as Atividades:** A área está localizada estrategicamente próxima o suficiente dos Setores de Atividades (Equitação e Equoterapia). Esta curta distância garante um acesso rápido e eficiente dos cavalos aos picadeiros, minimizando o estresse do animal durante o trajeto e garantindo a pontualidade do início das sessões de Equoterapia e aulas de Equitação.

Dessa forma, a posição do Setor de Equinos estabelece um fluxo lógico e seguro que integra o cuidado do animal e sua utilização nas terapias e esportes.



Pátio interno do setor de equinos

Setores de Atividades (Áreas Rosas)

- A área inferior aproveita a maior extensão e declividade suave do terreno para abrigar as pistas abertas de maior dimensão, como as destinadas à equitação desportiva. Sua localização próxima ao acesso de serviço facilita o transporte de materiais e a manutenção dessas estruturas, além de permitir a expansão futura das atividades esportivas.
- Já a área superior, integrada ao pátio central, é dedicada às práticas que exigem maior suporte técnico, como a equoterapia. Essa posição estratégica garante proximidade imediata com o setor administrativo, de saúde e de apoio, otimizando o deslocamento de terapeutas, instrutores e usuários.
- A organização entre área superior e inferior, articulada pelo pátio central, cria um eixo visual contínuo de atividades um corredor perceptivo que permite observar simultaneamente o movimento dos cavalos, as aulas, os treinos e as práticas terapêuticas. Esse eixo reforça a transparência do funcionamento do Centro e facilita a orientação dos usuários, ao mesmo tempo em que fortalece a integração entre esporte, convivência e terapia.
- Ambas as áreas permanecem plenamente visíveis a partir do Pátio Central e do Setor Administrativo/Social, consolidando uma relação direta entre os espaços e promovendo uma leitura clara do conjunto.



Vista do picadeiro coberto para o pátio central



Sem escala definida

Setor administrativo/ saúde (Amarelo)

- Sua localização permite um controle visual da entrada e do pátio principal, além de fácil acesso aos professores/terapeutas (Salas de Saúde/Multiprofissio). A implantação do Setor Administrativo e de Saúde foi definida pela necessidade de criar um ponto de apoio eficiente, acessível e estrategicamente conectado às principais atividades do Centro.
- Embora não esteja no centro físico da edificação, o setor se posiciona ao longo do eixo que se abre para o Pátio Central, o que permite uma leitura direta das baias e do movimento geral do complexo.
- A Área de Saúde composta por salas multiprofissionais, sala de professores e vestiários foi localizada próxima ao Pátio Central e aos Setores de Atividades para minimizar deslocamentos. Essa proximidade garante que terapeutas e instrutores possam transitar com rapidez entre o preparo técnico-administrativo e a prática nas pistas de equitação e equoterapia.
- Em conjunto com o Setor Social, o Setor Administrativo compõe um eixo de acolhimento e orientação ao público. Ambos possuem funções complementares e hierarquia equivalente: o Setor Administrativo organiza a recepção, os procedimentos de entrada e a interface inicial com usuários e visitantes que precisam se deslocar rapidamente entre a área social/espera e as pistas de atividades.



Pátio central visto do setor Administrativo / saúde

Setor Social (Área Laranja)

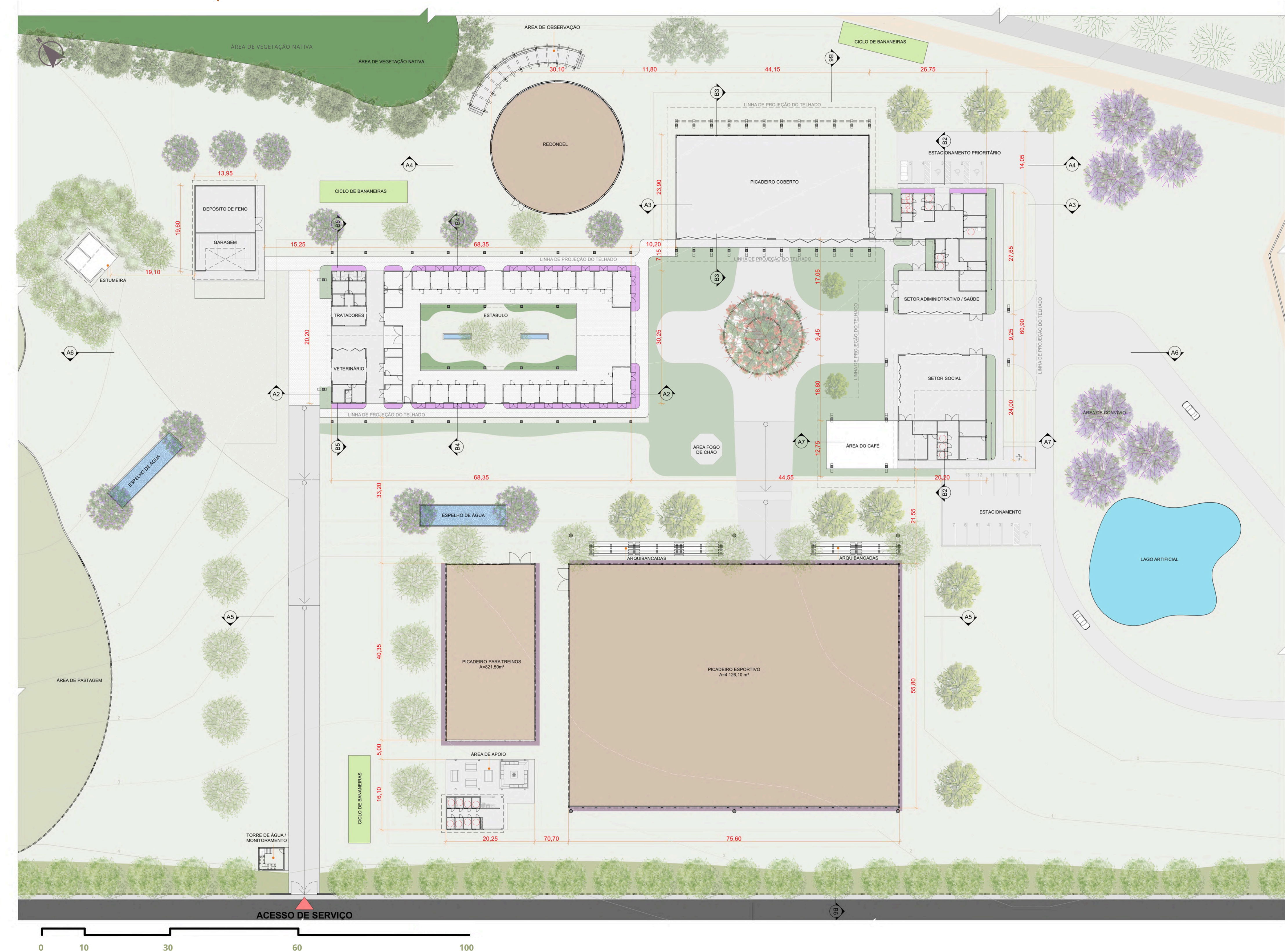
- O Setor Social está implantado logo na porção frontal do Centro, com fácil acesso para quem chega e forte conexão com o Setor Administrativo e o Pátio Central. Sua posição o transforma no principal espaço de acolhimento, convivência e permanência dos usuários.
- Voltado diretamente para o Pátio Central e para as áreas de atividades, o setor oferece visuais amplos e privilegiados para acompanhantes, visitantes e familiares, que podem observar o movimento do Centro enquanto desfrutam da cafeteria ou participam de eventos. Essa relação direta entre paisagem, pátio e atividades enriquece a experiência do usuário e fortalece o caráter social do conjunto.
- A proximidade com o Setor Administrativo e com a área de saúde (espera) permite que o Setor Social funcione também como um espaço de espera qualificado, mais confortável e interessante do que uma sala tradicional, tornando o percurso do usuário mais acolhedor.
- Ao mesmo tempo, sua implantação evita interferências com o fluxo operacional da Área de Equinos, mantendo o setor protegido da circulação de serviço e garantindo um ambiente tranquilo e seguro para descanso, encontros e eventos.



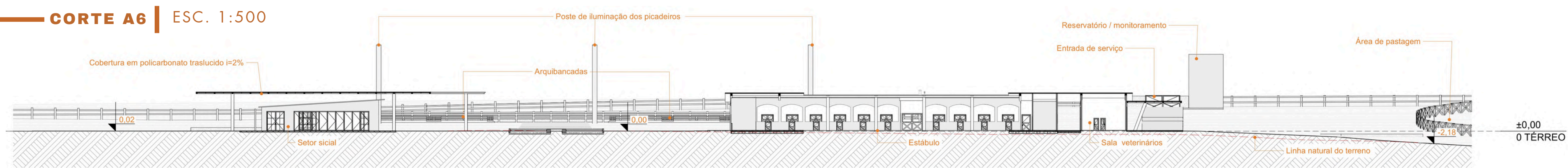
Pátio central visto do setor social



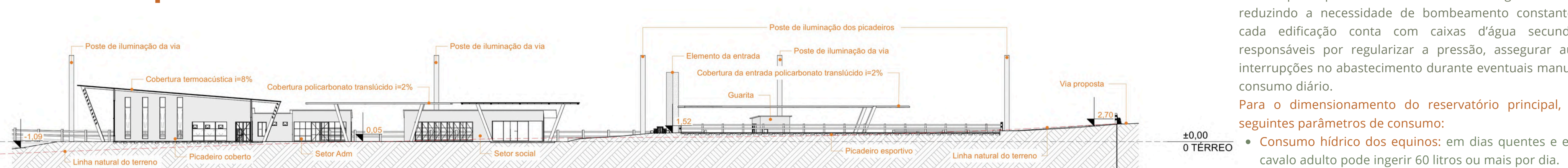
Imagem aérea do centro



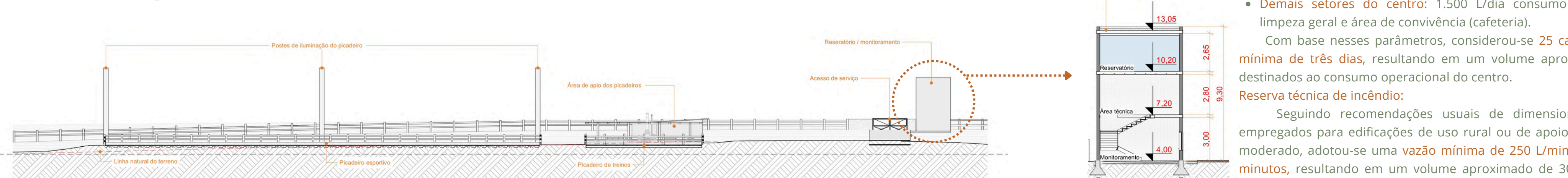
CORTE A6 | ESC. 1:500



CORTE B6 | ESC. 1:500



CORTE A5 | ESC. 1:500



Sistemas de abastecimento de água

O abastecimento do centro é estruturado a partir de um reservatório principal com capacidade de 60.000 litros, implantado na cota mais elevada do terreno para aproveitar o desnível natural e garantir distribuição por gravidade, reduzindo a necessidade de bombeamento constante. Complementarmente, cada edificação conta com caixas d'água secundárias de 1.500 litros, responsáveis por regularizar a pressão, assegurar autonomia local e evitar interrupções no abastecimento durante eventuais manutenções ou variações no consumo diário.

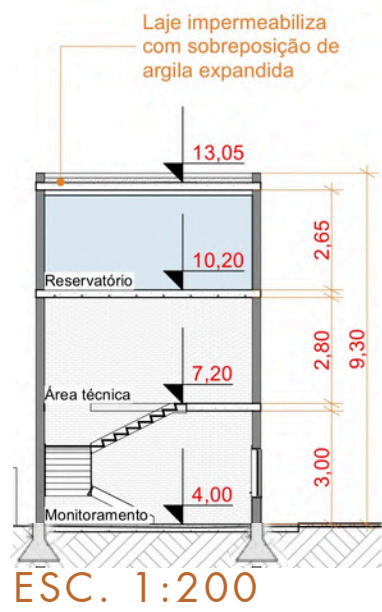
Para o dimensionamento do reservatório principal, foram considerados os seguintes parâmetros de consumo:

- Consumo hídrico dos equinos: em dias quentes e em atividade intensa, um cavalo adulto pode ingerir 60 litros ou mais por dia.
- Banho dos animais: estimado em 80 L/dia por cavalo.
- Limpeza das baias: 60 L/dia por unidade.
- Outros usos operacionais: cerca de 50 L/dia, incluindo higienização de equipamentos, rega de jardins e possíveis perdas do sistema.
- Demais setores do centro: 1.500 L/dia consumo referente a sanitários, limpeza geral e área de convivência (cafeteria).

Com base nesses parâmetros, considerou-se 25 cavalos e uma autonomia mínima de três dias, resultando em um volume aproximado de 20.000 litros destinados ao consumo operacional do centro.

Reserva técnica de incêndio:

Segundo recomendações usuais de dimensionamento e parâmetros empregados para edificações de uso rural ou de apoio agropecuário com risco moderado, adotou-se uma vazão mínima de 250 L/min com autonomia de 120 minutos, resultando em um volume aproximado de 30.000 L. Considerando a margem de segurança e as particularidades do centro, definiu-se uma reserva técnica de 40.000 litros, destinada exclusivamente ao combate a incêndio.

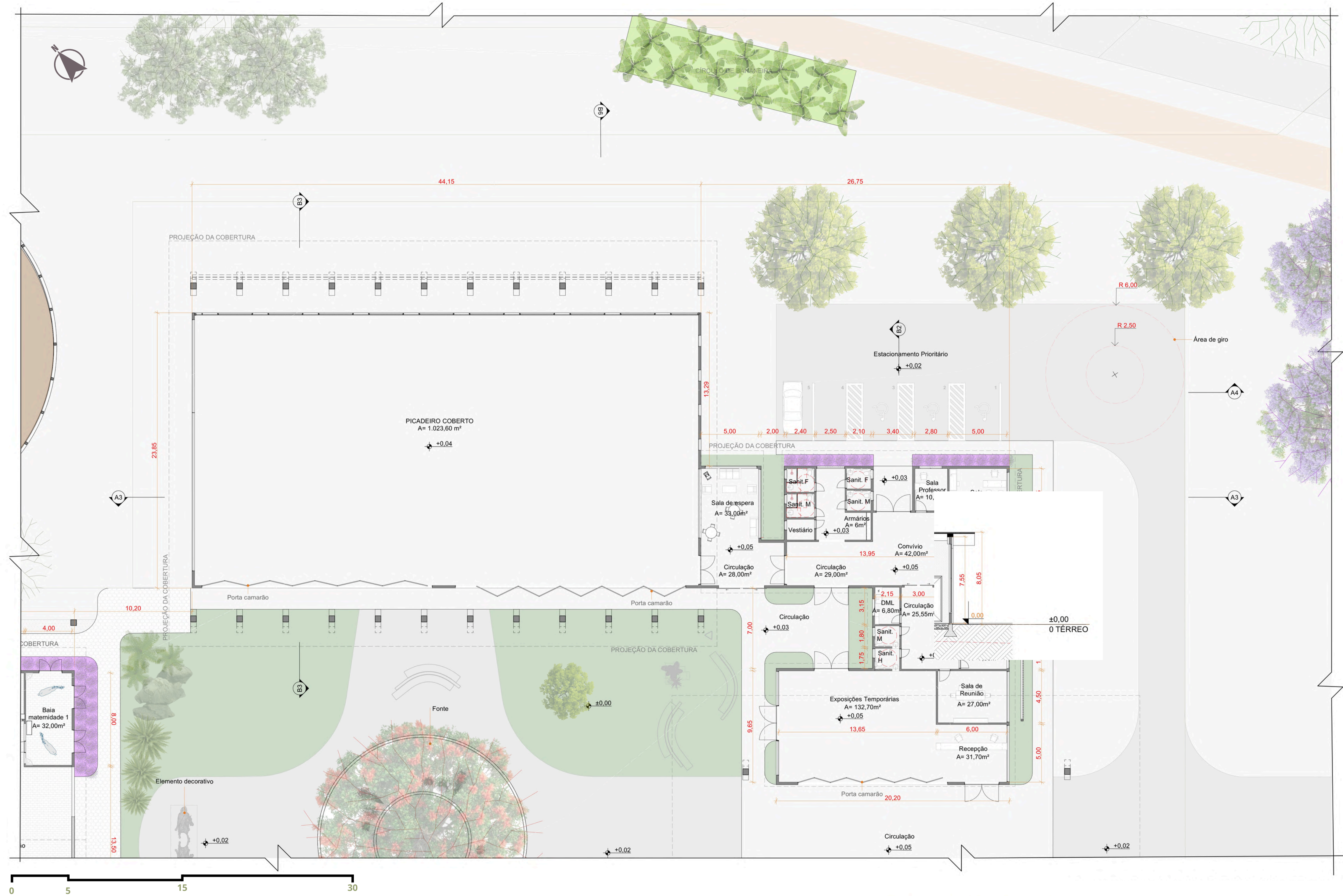


ESC. 1:200

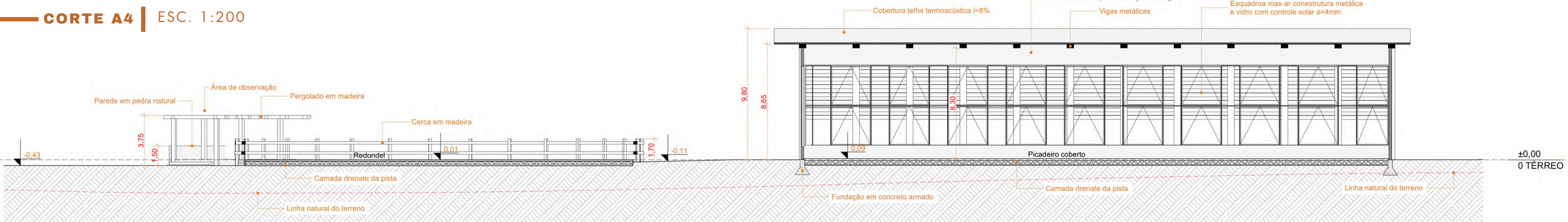


Pátio central com vista para o picadeiro esportivo

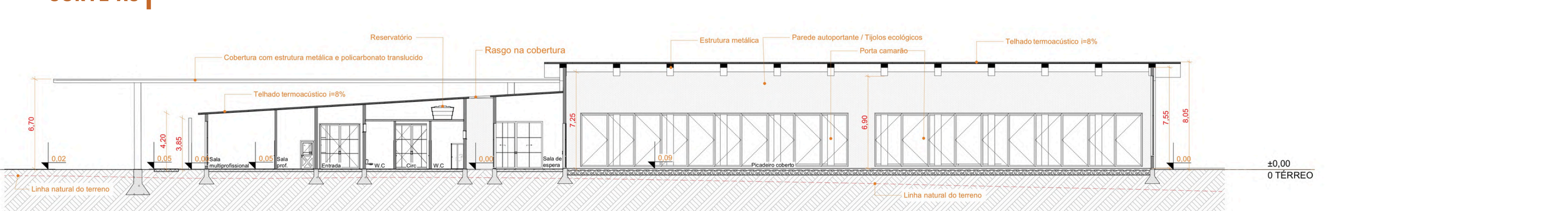
PLANTA BAIXA PICADEIRO COBERTO, ÁREA DE SAÚDE E ADM | ESC. 1:1200



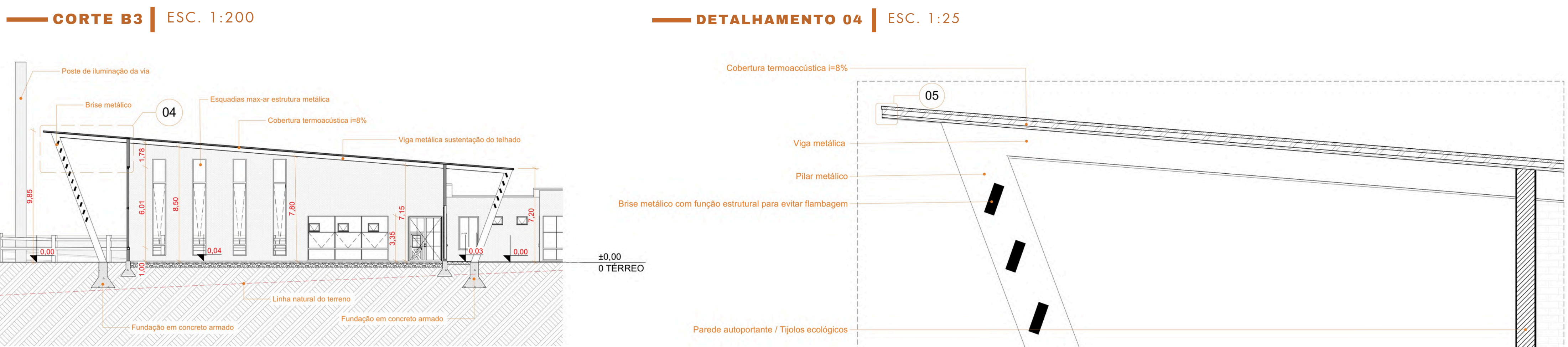
CORTE A4 | ESC. 1:200



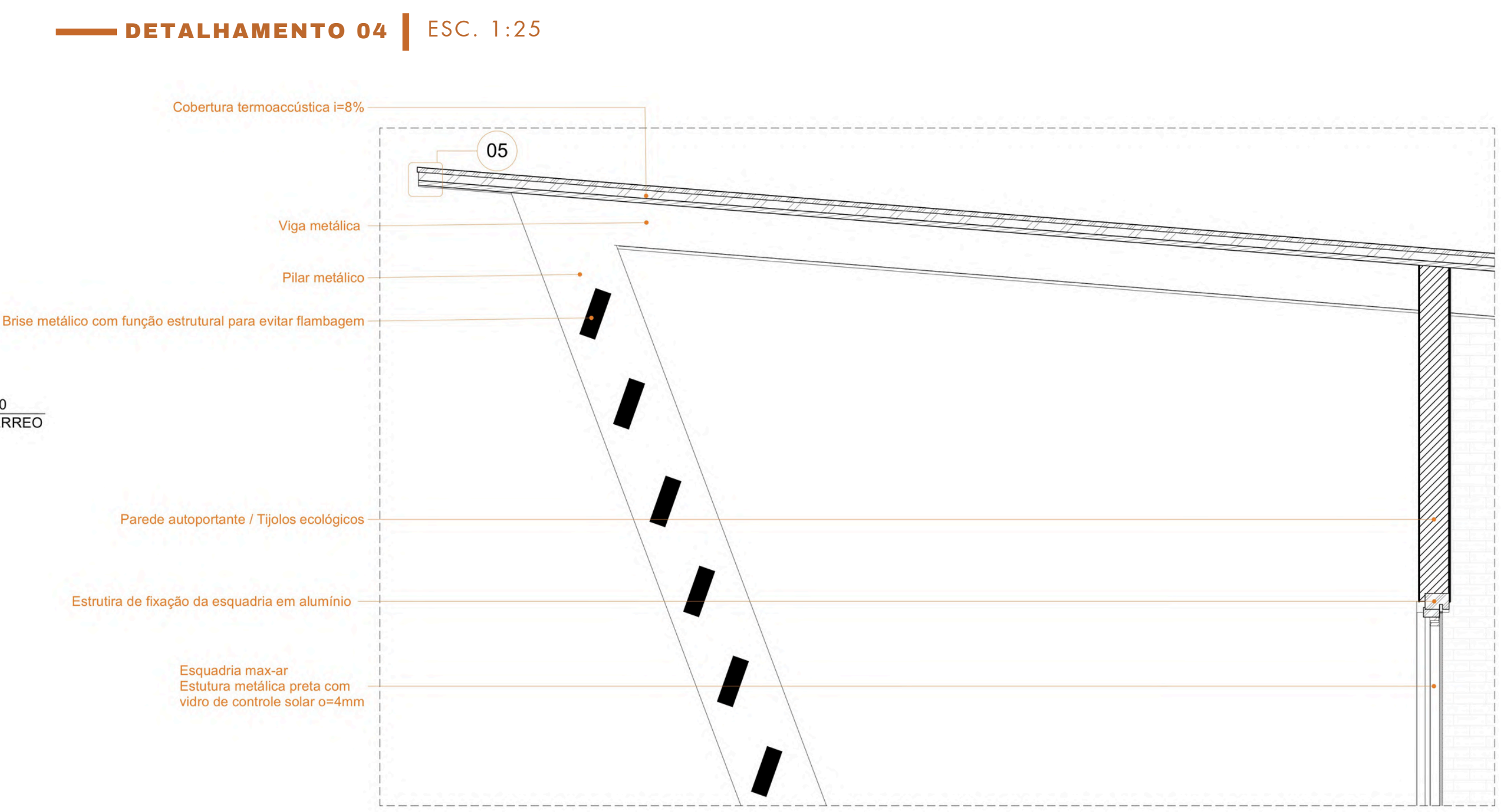
CORTE A3 | ESC. 1:200



CORTE B3 | ESC. 1:200



DETALHAMENTO 04 | ESC. 1:25



DETALHAMENTO 05 | ESC. 1:25

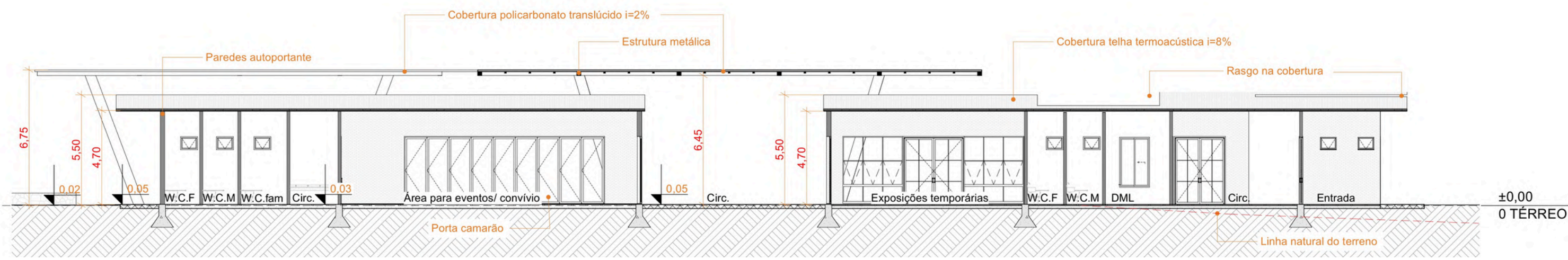




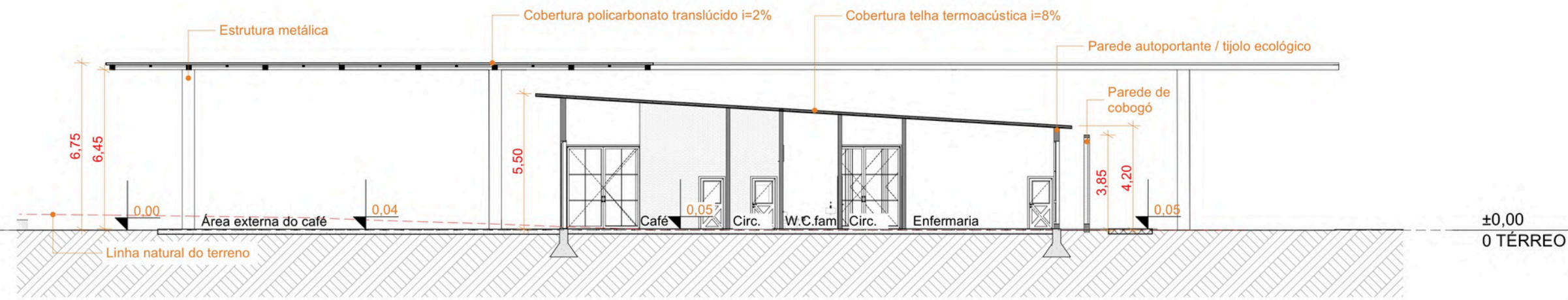
PLANTA ÁREA SOCIAL | ESC. 1:1200



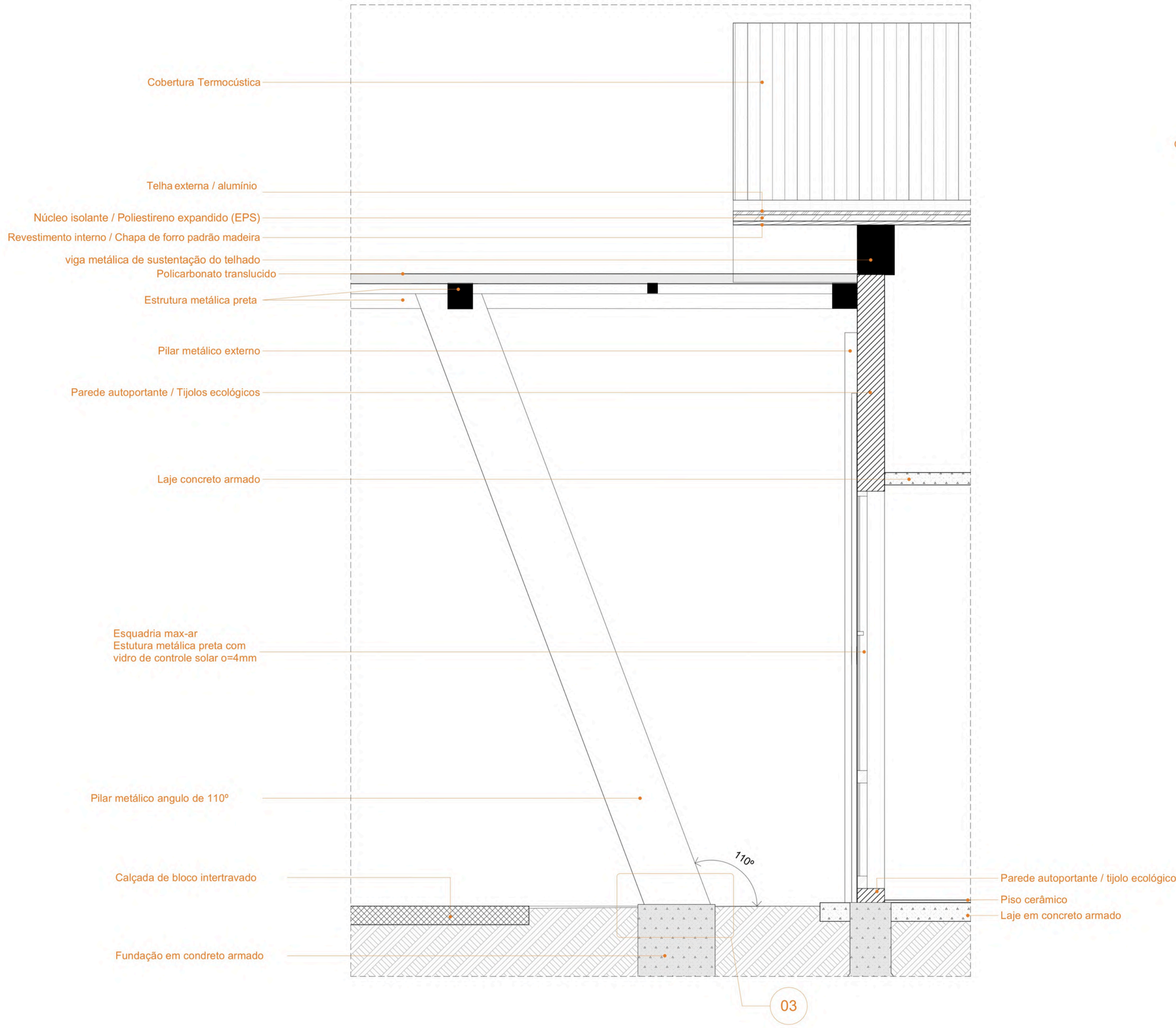
CORTE B2 | ESC. 1:200



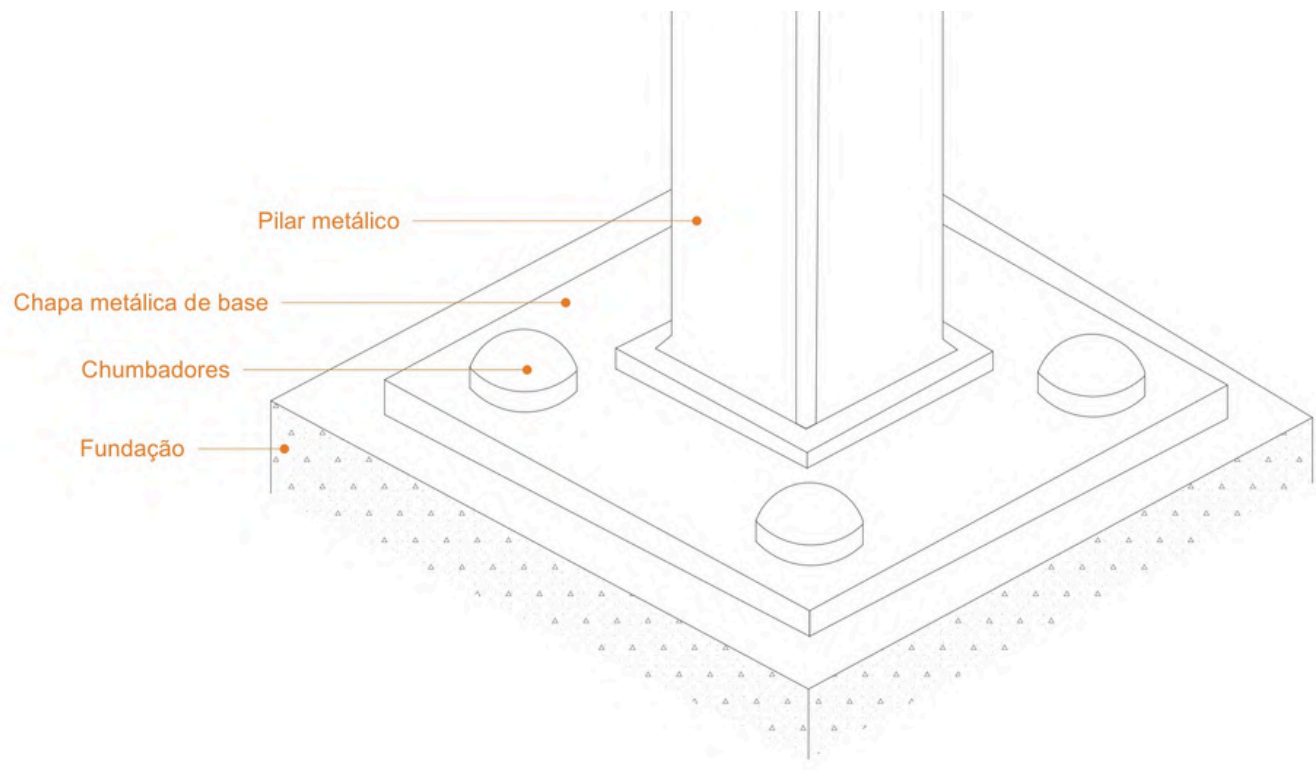
CORTE A7 | ESC. 1:200



Detalhamento 01 | ESC. 1:25



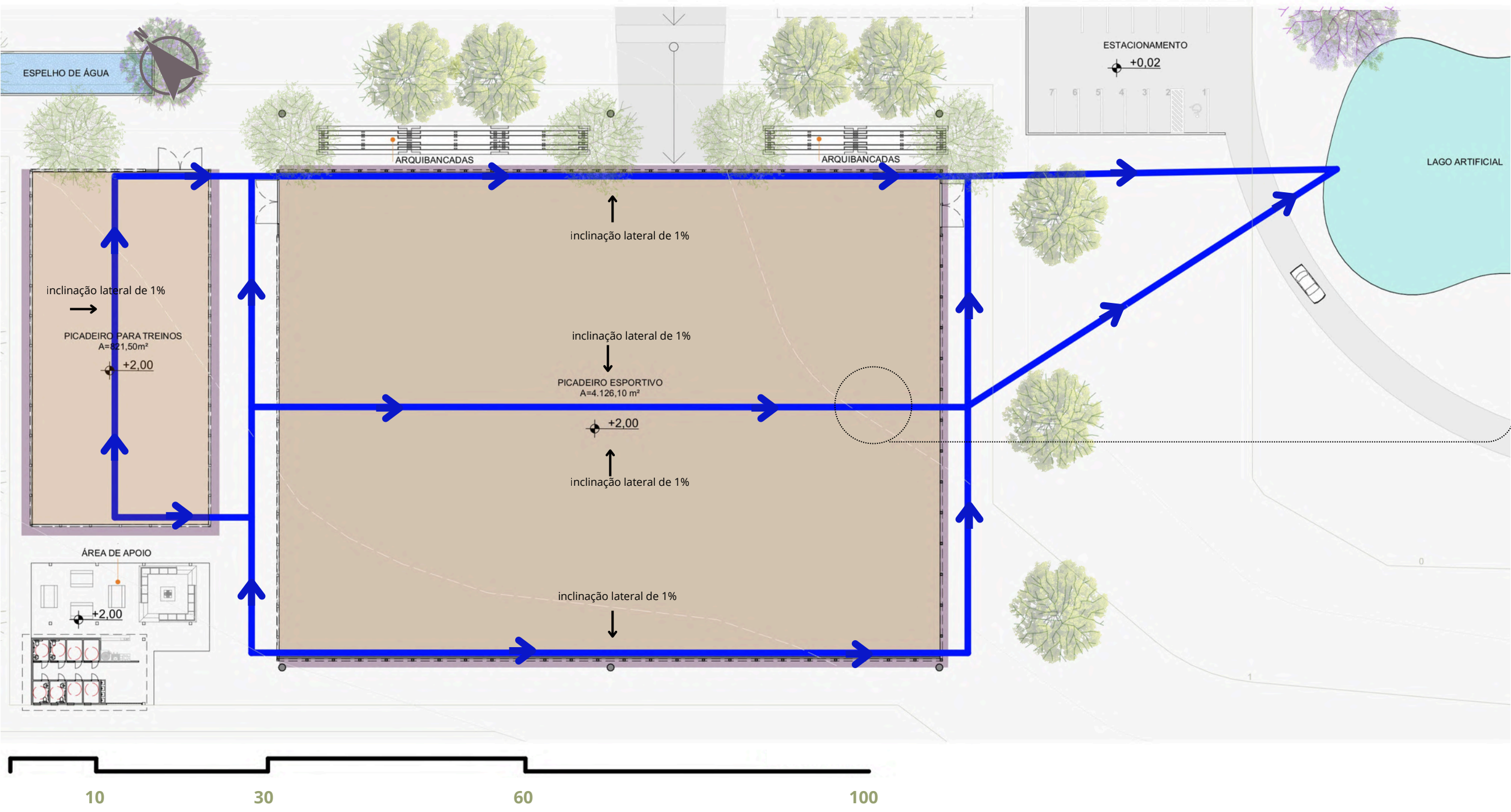
Detalhamento 03 | ESC. 1:5



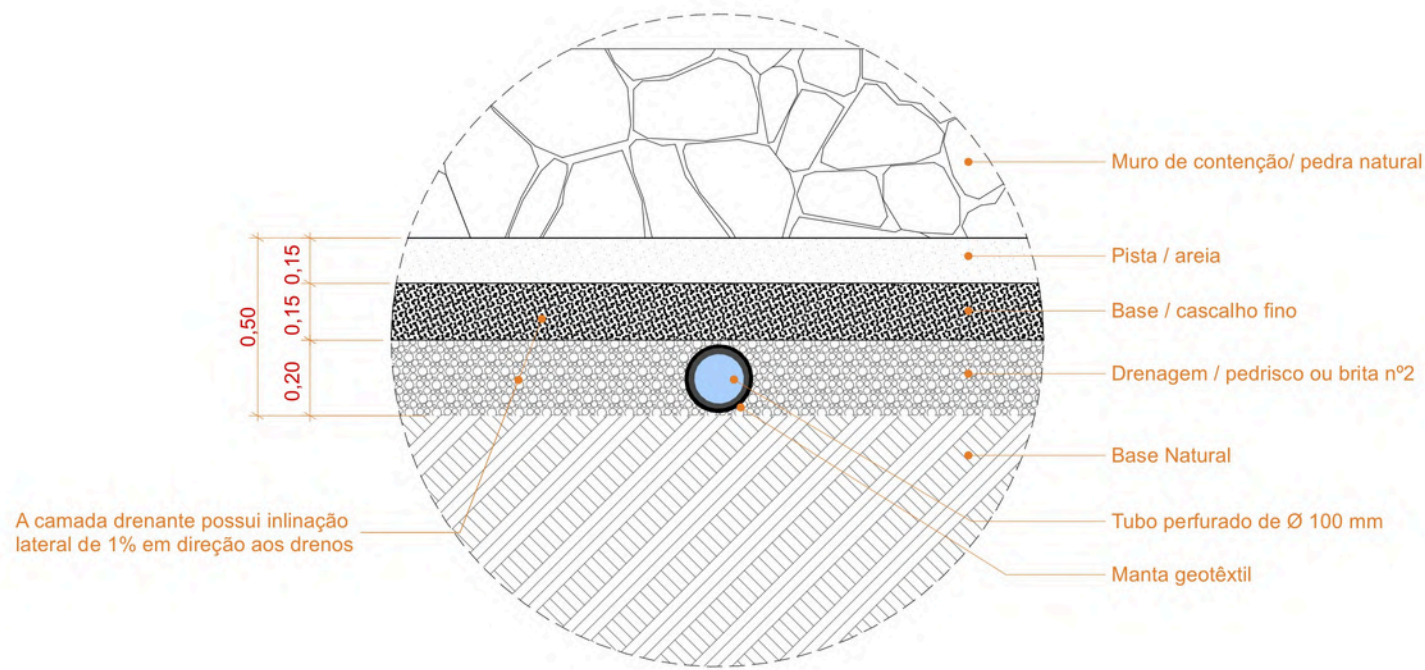
PLANTA PICADEIROS | ESC. 1:500



ESQUEMA DE DRENAGEM | ESC. 1:500

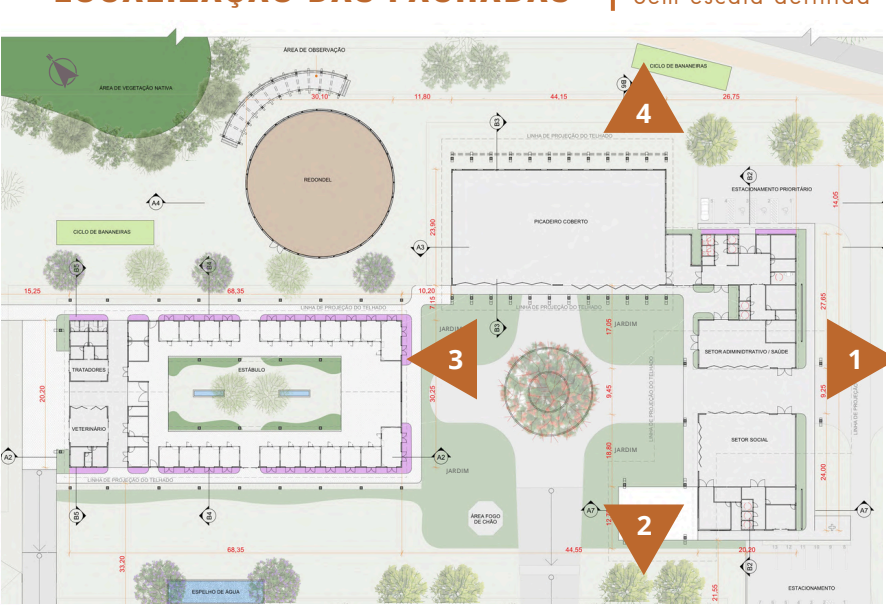
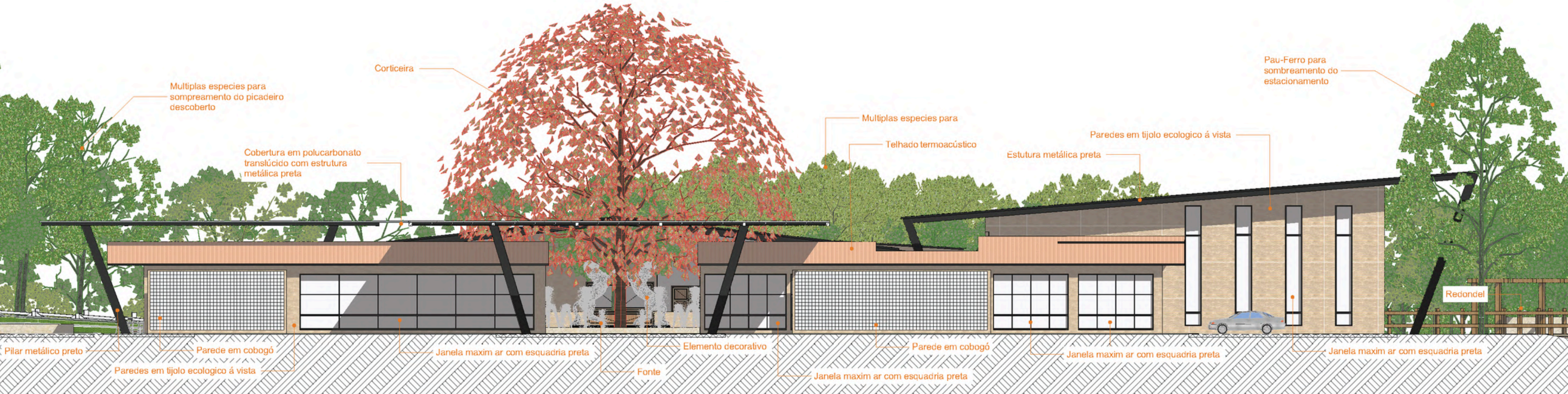


Detalhamento de drenagem | ESC. 1:20



As pistas contam com um sistema de drenagem subterrânea composto por camadas filtrantes de brita e areia associadas a drenos lineares perfurados envoltos em manta geotêxtil. A pista possui inclinação lateral de aproximadamente 1%, conduzindo o escoamento superficial até as faixas drenantes. A água infiltrada é então direcionada pelos drenos para tubulações coletoras subterrâneas, que seguem o traçado principal até o lago artificial, onde ocorre sua retenção e polimento natural. Esse sistema evita o encharcamento do piso, melhora o desempenho e reduz a manutenção, garantindo maior segurança e conforto para cavaleiros e animais.

FACHADA 1 | ESC. 1:1200



FACHADA 2 | ESC. 1:1200



FACHADA 3 | ESC. 1:1200



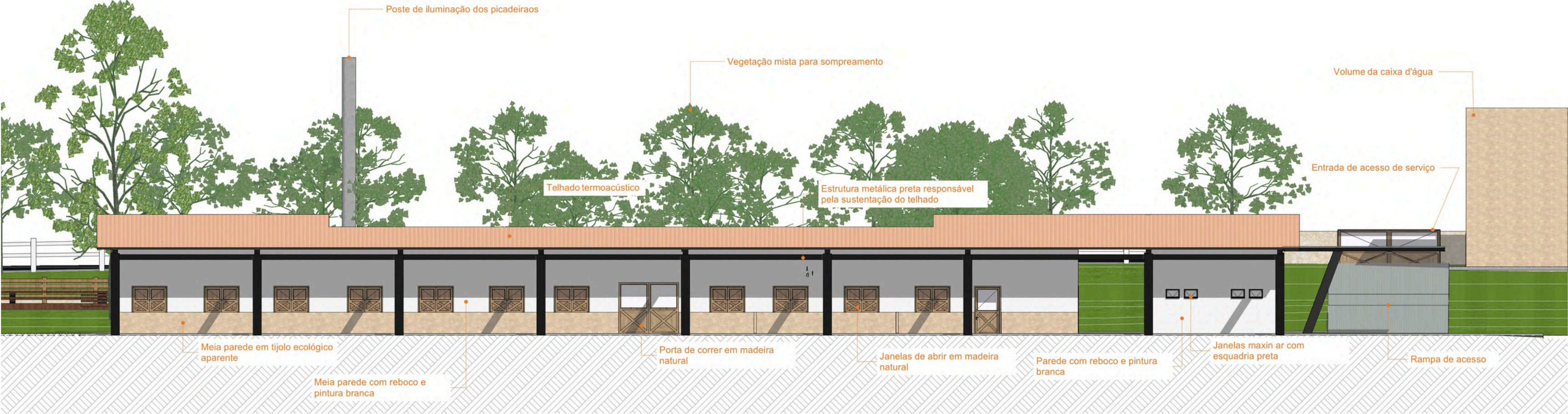
FACHADA 4 | ESC. 1:1200



FACHADA 5 | ESC. 1:1200



FACHADA 6 | ESC. 1:1200



FACHADA 7 | ESC. 1:1200



FACHADA 8 | ESC. 1:1200

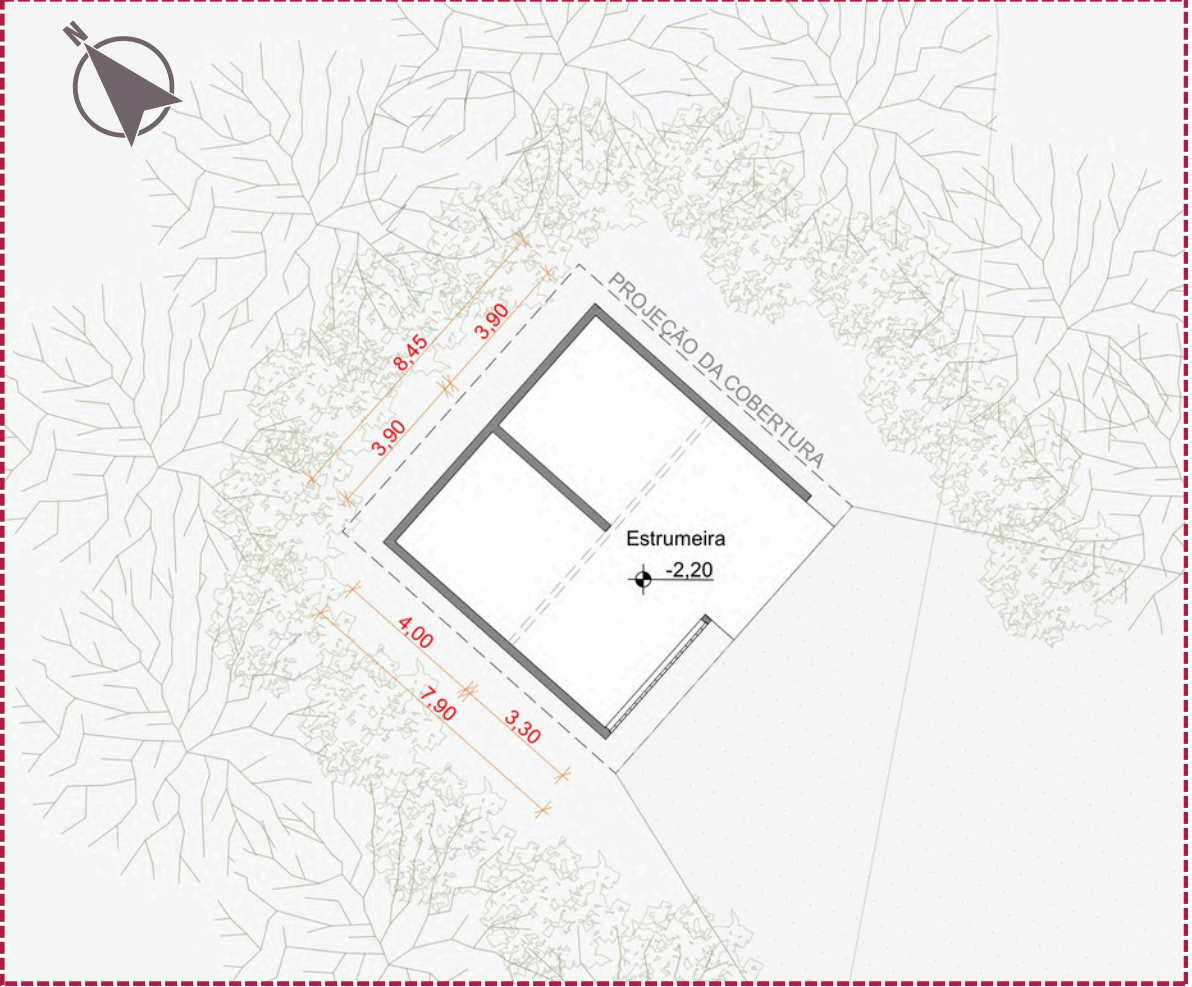


Detalhamento do Sistema de Estrumeira (Armazenamento de Esterco)

A gestão dos resíduos orgânicos do centro foi estruturada para garantir higiene, eficiência operacional e aproveitamento sustentável do esterco. Para isso, foram previstas duas baias de estrumeira, cada uma com 4,00 m x 4,00 m e altura de 1,50 m, totalizando 24 m² de área e volume suficiente para comportar o acúmulo periódico de resíduos das atividades diárias. Com base na rotina de uso do centro e no número de animais, foi considerado um volume mensal aproximado de 20 m³ de esterco, com intervalo de 15 dias para recolhimento. Esse período garante que o acúmulo permaneça dentro da capacidade das baias e possibilita o giro adequado do material entre elas. Uma das baias é destinada ao processo de cura, permitindo que parte do esterco seja estabilizada e posteriormente utilizada no próprio centro, especialmente em áreas de paisagismo e enriquecimento do solo — uma prática que reduz resíduos, fecha ciclos internos e reforça a sustentabilidade do conjunto.

A estrumeira é envolvida por um cinturão vegetal que ajuda a reduzir odores, suavizar o impacto visual e melhorar o conforto ambiental ao redor, além de contribuir para a filtragem de partículas em suspensão.

Planta estrumeira | ESC. 1:20



— CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Equitação e Equoterapia de Manoel Viana nasce da compreensão de que arquitetura, território e cultura não são elementos dissociados, mas partes de um mesmo campo de relações. O projeto buscou transformar as condicionantes naturais — o relevo suave, a presença da APP, os ventos predominantes e a drenagem — em diretrizes de forma, uso e paisagem. Ao mesmo tempo, procurou respeitar a identidade campeira e a forte ligação da comunidade com o cavalo, consolidando um espaço que acolhe, ensina, trata e celebra essa história.

A organização em torno do pátio central, a setorização clara, os fluxos intuitivos e a implantação que preserva a morfologia do terreno constroem um conjunto funcional e ambientalmente responsável. As espécies nativas, os percursos sombreados, os picadeiros posicionados segundo topografia e os espaços de convivência reforçam a integração entre natureza, esporte e terapia.

Mais do que um equipamento técnico, o que se propõe é um lugar de encontro: entre pessoas e paisagem, entre tradição e cuidado, entre terapias e cultura. Um espaço que devolve à cidade a possibilidade de retomar o atendimento terapêutico interrompido, fortalecer sua identidade territorial e ampliar oportunidades de convivência e desenvolvimento humano.

Nesse contexto, o conceito da ponte emerge como metáfora e orientação: um gesto de ligação que costura percursos, usos e relações, permitindo que pessoas e animais transitem por espaços contínuos onde terapia, esporte e paisagem se entrelaçam. Essa ideia de conexão atravessa o projeto de forma silenciosa, mas estruturante, organizando movimentações, encontros e a própria experiência do lugar.

Assim, o projeto se encerra como a síntese de uma leitura sensível do território e das necessidades reais de Manoel Viana, construindo um espaço que respeita o ambiente, os animais e as pessoas. Uma arquitetura que nasce do território, dialoga com seu entorno e se abre ao tempo, permitindo que o lugar continue crescendo, se adaptando e produzindo sentidos para quem o atravessar. Mais do que um equipamento técnico, o centro se apresenta como um lugar vivo capaz de acolher, transformar e acompanhar a cidade em seu próprio movimento de mudança.



REFERÊNCIAS

ANDE-BRASIL. Princípios e Fundamentos. Equoterapia.org.br. Disponível em: < https://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail/139/2025 >. Acesso em: 28 fev. 2025.	em:
ATLAS. Atlas Geoambiental de Manoel Viana. Flightm15.com. Disponível em: < https://online.flightm15.com/ozwl/kesm/#p=1 >. Acesso em: 14 mar. 2025.	em:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de boas práticas em centros de reabilitação de animais silvestres. Brasília: MAPA, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf. Acesso em: 13 maio 2025.

BRASILEIRA, Norma. Válida a partir de edição ABNT NBR Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos Accessibility to buildings, equipment and the urban environment. [s.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <https://accessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>.

OLIVEIRA, JOATAN. Construções Rurais - Fischer. Scribd. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/646980533/Construcoes-Rurais-Fischer>. Acesso em: 11 jun. 2025.

CBH Confederação Brasileira de Hipismo - Home. Cbh.org.br. Disponível em: <https://www.cbh.org.br/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

Clube de Campo de São Paulo. Clubedecampodesp.com.br. Disponível em:
<https://www.clubedecampodesp.com.br/tag/cavalos/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

Equoterapia: o que é, quando é indicada, benefícios e como é feita. Tua Saúde. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/equoterapia/#google_vignette>. Acesso em: 27 abr. 2025.

FRAZAO, Alexandra; REZENDE, Regina. Cadernos Técnicos de Instalações Desportivas: Equipação, Conceção de Instalações. Divisão de Infraestruturas Desportivas, 2012. Disponível em: https://lpd.gov.pt/documents/2012/25428/2.+Caderno+T%C3%A9cnico_Conce%C3%A7%C3%A3o+de+instala%C3%A7%C3%B5es+e+questres2012PDJv.pdf/400b9293-ee32-b57b-f92b-0ad249d4fe9f?_t=1575020054748. Acesso em: 30 maio 2024.

Manoel Viana (RS) | Cidades e Estados | IBGE. Ibge.gov.br. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/manoel-viana.html>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO -MTG/RS REGULAMENTO CAMPEIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Atualizado em 12 e 13 de abril de 2025). [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.mtg.org.br/wp-content/uploads/2025/04/Regulamento-Campeiro-RS-2025.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2025.

MTG RS - Movimento Tradicionalista Gaúcho. MTG RS. Disponível em: <<https://www.mtg.org.br/>>. Acesso em: 5 maio 2025.

Arquiteturaequestre.com.br. Disponível em: <<https://arquiteturaequestre.com.br/conteudo/porque-as-instalacoes-para-cavalos-no-brasil-precisam-mudar/>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

U050 - Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí. Sema - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Disponível em: <<https://sema.rs.gov.br/u050-bh-ibicui>>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Trindade, Bianca Caldeira
EQUOPAMPA CENTRO DE EQUITAÇÃO E EQUOTERAPIA / Bianca
Caldeira Trindade. -- 2025.
12 f.:il.

Orientadora: Doutora Angela Favaretto

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim, RS,
2025.

1. Centro de Equitação e Equoterapia. I. Favaretto, Angela, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).